

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLI — 14° DA REPUBLICA — N. 269

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO 16 DE NOVEMBRO DE 1902

SUMMARIO

DIARIO OFFICIAL

Manifesto inaugural.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decretos de 15 do corrente.

Ministerio da Fazenda—Decretos de 14 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Policia do Districto Federal.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Geraes da Contabilidade, da Industria e de Obras e Viação.

NOTICIARIO.

EDITAIS E AVISOS.

PARTI COMMERCIAL.

PATENTES DE INVENÇÃO.

DIARIO OFFICIAL

Manifesto inaugural de Francisco de Paula Rodrigues Alves, Presidente eleito para o quadriennio de 1902 a 1906

A' Nação—Assumindo hoje o cargo de Presidente da Republica, para o qual tive a honra de ser eleito em 1 de março do corrente anno, cumpro o dever de afirmar ainda uma vez á Nação o proposito de empenhar toda a minha actividade para corresponder áquella prova elevadissima de confiança politica.

Não ousaria aceitar as grandes responsabilidades inherentes á mais alta magistratura do paiz, si não me fosse licito contar com o franco auxilio, a leal cooperação e o incessante patriotismo de todas as classes sociaes, a cujos esforços hei de resolutamente alliar os meus, com o pensamento inalteravel de promover o bom geral da Republica.

Inspirando-me nas invariaveis normas da justiça, respeitando o fazendo respeitar todos os direitos, prometto aos meus concidadãos manter no governo o mais largo espirito de tolerancia, sem odios, sem preferencias injustas ou odiosas exclusões. Foi esse o pensamento que tornei publico em 23 de outubro do anno passado, expondo com desassombro e firmeza, em documento que teve ampla circulação, as idéas com que me apresentava ante o eleitorado da Republica, na esperança dos seus suffragios.

Nada me cumpre accrescentar, no momento em que começo a sentir o peso daquellas responsabilidades, ao que tive occasião de afirmar nesse documento, com relação ao modo de encarar as grandes questões de ordem politica e administrativa que mais interessam á marcha dos negocios publicos. A Nação confiou em minha lealdade, consagrando na mais dignificadora manifestação de apreço a sinceridade do meu devotamento ao regimen republicano. Não poderia ambicionar honra mais subida. O receio que me perturba o espirito é o de não poder tornar bastante intenso o meu esforço para corresponder a tão generosos intuitos.

Não me seduzem os programmaes apparatusos e sou, por indole, avesso a promessas exaggeradas. Na ordem dos serviços

que provocam naturalmente a attenção dos governos ha, entretanto, alguns que considero dignos da maior ponderação e não de constituir objecto de minha especial solicitude.

A larga discussão que ha provocado o importantissimo trabalho doCodigo Civil, no seio da representação nacional, tem despertado o maximo interesse em todas as classes illustradas do paiz, e foi pelo Governo reputada justamente necessaria a convocação de uma sessão extraordinaria do Congresso Legislativo para o estudo e solução do momentoso assumpto.

A velha promessa, consagrada outr'ora em valioso documento politico, da organização de um codigo de leis civis, converteu-se em reclamo nacional e deve ser cumprida. Confiado á sabedoria e competencia dos nossos legisladores, é licito esperar que não mais será interrompido esse trabalho, até que se complete, como podem os interesses da Republica. Auxiliarei com o mais vivo empenho todos os esforços que tiverem por fim dotar o paiz com essa grande obra, que a opinião aguarda com a maior ansiedade.

Dedicando a minha actividade ao desenvolvimento moral e material do paiz, penso que não mais deverá ser collocada em plano inferior a necessidade de uma boa e sã organização eleitoral, que se funde na verdade do alistamento e na regularidade do processo das eleições.

« Bem assegurada a verdade do alistamento eleitoral, que é a base de uma legitima representação e garantida a liberdade do voto a todas as opiniões, disse a 23 de outubro, o regimen republicano ha de demonstrar a sua superioridade, impondo silencio a murmuracões e impaciencias. Esse ha de ser, sem cessar, em toda parte, bom regimen de civismo e de liberdade.»

Clama-se, ha bastante tempo, contra o modo por que se operam no paiz os repetidos pleitos eleitoraes, creando-se contra o nosso regimen politico uma corrente injusta de antipathias, que é preciso combater com vigor. Os poderes da Republica, que procedem do voto popular, devem ser indiscutivelmente fortalecidos pela confiança na pureza de sua origem, e nutro sinceramente a convicção de que uma boa lei eleitoral, garantindo o exercicio de todos os direitos e dando accesso ás urnas a todas as opiniões, nos tranquillizará com essa segurança.

A questão financeira, o mais difficil problema que teve de ser enfrentado—e o foi com exito—pela segunda actividade do meu honrado antecessor, entrou em phase de solução pelo restabelecimento dos pagamentos em especie, havendo cessado a situação grave e excepcional creada pelo *funding-loan*. Não do constituir sempre materia de constantes cogitações para quem governa as condições financeiras de um paiz de moeda deficiente, que cumpre valorizar, não podendo o homem de estado esquecer um só momento que as finanças dos povos não se concertam definitivamente sem orçamentos equilibrados com verdade, nem tal regimen se poderá firmar sem a pratica constante da mais rigorosa economia no dispendio dos dinheiros publicos. Finanças perturbadas demandam sempre a continuidade dos esforços que houverem sido applicados com proveito para a sua completa reparação. O terreno conquistado, uma vez per-

dido, constituirá elemento pernicioso para a aggravação do mal, que se pretende combater.

Continuarei, portanto, a considerar a situação financeira como um grave problema de governo, empenhando-me quanto possível por melhoral-a.

O desenvolvimento da produção, que é a base da riqueza do paiz, concorrerá eficazmente para esse *desideratum*; mas, infelizmente, o nosso estado economico não apresenta condições de prosperidade, exigindo dos poderes publicos cuidados attentos e vigilantes.

A baixa dos preços dos nossos principaes productos gera quasi o desánimo do productor, que encontra apenas minima compensação ao seu trabalho.

É lisongeiro accentuar que as classes interessadas na economia do paiz se congregam para estudar as suas necessidades e os remedios que possam dominal-as, assim como trabalham os Estados na decretação de medidas que tendem a remover as causas mais pronunciadas da crise. Não será indifferente aos poderes publicos um esforço que tão utilmente se aparelha para debellar males que tanto nos affligem. E os reclamos das classes productoras — da lavoura, que ainda ha pouco, reunida em congresso nesta Capital, formulou, em synthese clara e com louvavel elevação de intuitos, as providencias que pareciam opportunas em beneficio da sua classe — do commercio, a classe honrada que com tanto sacrificio tem sabido arcar com as mais graves e penosas difficuldades, ambas dedicadas em extremo ao appello dos governos em auxilio de seus encargos — hão de repercutir com proveito nos dominios da administração, profundamente interessada em attenuar os effeitos da precaria situação em que se acham.

Todos os povos se bateu actualmente pela causa de sua produção e de suas industrias, agitando-se intensamente em favor do productor e na conquista de melhores mercados. Os paizes novos, sem riquezas accumuladas, sem braços abundantes para a cultura de suas terras, sem instituições de credito que amparem e estimulem o trabalho e lutando ainda com todos os vícios de uma moeda má, não podem dispensar o apoio tutelar, mas cauteloso, dos poderes publicos e a sua acção bemfazeja para animal-os has fecundas iniciativas em prol do desenvolvimento de sua riqueza. Não se ha de descuidar o Governo destes grandes interesses.

Apparelhados por bons elementos naturaes, como effectivamente o somos, não conseguiremos, todavia, o nosso fortalecimento economico sem o concurso do braço e do capital, cuja introdução no paiz convem promover, afastando com pertinaz diligencia todas as causas que puderem embarçal-a. Com a devolução das terras para o patrimonio dos Estados, ficou-lhes pertencendo a parte mais importante no trabalho do povoamento do sólo e da colonização. As grandes conveniencias da produção e da riqueza prendem-se a esse, importantissimos serviços, aos quaes é mister addicionar o que se refere aos instrumentos de transporte para a circulação facil dos productos do commercio e da industria.

Confio grandemente na acção do trabalhador estrangeiros que nos tem trazido a enorgia de sua actividade e em varias zonas da Republica é conhecida e louvada a influencia do seu concurso fecundo para o desenvolvimento de nossas varias produções.

Cumprindo animar a corrente, já bem estabelecida, de braços validos para nossas terras, apraz-me assignalar que os poderes da Republica, os da União como os dos Estados, alimentam o mais sincero empenho de convencer o trabalhador, seja qual for a sua procedencia, que encontra em nosso paiz todas as garantias e segurancas.

Aos interesses da immigração, dos quaes depende em maxima parte o nosso desenvolvimento economico, prende-se a necessidade do saneamento desta Capital, trabalho sem duvida difficil, porque se filia a um conjunto de providencias, a maior parte das quaes de execução dispendiosa e demorada. É preciso que os poderes da Republica, a quem incumbe tão importante serviço, façam delle a sua mais séria e constante preocupação, aproveitando-se de todos os elementos de que puderem dispôr para que se inicie e caminhe. A Capital da Republica não pôde continuar a ser apontada como sede de vida difficil, quando tem tantos elementos para constituir o mais notavel centro de attracção de braços, de actividades e de capitaes nesta parte do mundo.

Os serviços do melhoramento do porto desta cidade devem ser considerados como elementos da maior ponderação para esse empreendimento grandioso.

Quando se consummarem, poder-se-ha dizer que a Capital da Republica libertou-se da maior difficuldade para o seu completo saneamento e o operario bemdirá o trabalho que lhe for proporcionado para fim de tanta utilidade.

Não permittem as nossas condições financeiras grandes promessas, que não poderiam aliás ser satisfeitas. Espero, todavia, poder dedicar especial attenção aos interesses das classes armadas, de terra e mar, procurando acudir ás suas mais urgentes necessidades e promovendo os melhoramentos que forem compatíveis com os nossos recursos.

Com os Estados cultivarei sempre as mais francas relações de harmonia, procurando aportar os laços de solidariedade entre todos para que se fortaleça cada vez mais o grande principio da unidade nacional. Uma exacta subordinação ás normas cardeas do nosso estatuto fundamental, para que os poderes da União sejam sem cessar prestigiados e o maior cuidado na decretação de medidas legislativas dos Estados, afim de que não surjam entre elles desintelligencias, que degenerem em represalias ou perigosas hostilidades — são condições para a estabilidade perfeita do regimen federativo, no qual repousam as melhores esperanças para a prosperidade geral da Nação.

Adstricto aos encargos que lhe incumbem e bem disposto a não abrir mão dos direitos e attribuições que lhe são assegurados pela Constituição de 21 de fevereiro, o Governo ha de respeitar, como lhe cumpre, a esphera de acção em que tiverem de girar os demais poderes da Republica.

Nas relações internacionaes o meu empenho será invariavelmente no sentido de mantel-as e estreital-as com as nações amigas, sem outro pensamento sinão o da paz e da confraternidade.

A acção do Governo, estou certo, não ha de ser embarçada por tendencias perturbadoras de qualquer natureza. O periodo das agitações passou. Todos se acham convencidos de que a ordem e a tranquillidade geral são indispensaveis para a marcha normal dos negocios publicos e para o aproveitamento regular dos grandes recursos do paiz.

Esperando ser um Governo justo, confio na disciplina dos espiritos, no espirito de ordem dos meus concidadãos, na acção legal das forças armadas e no seu nunca desmentido patriotismo.

Ao assumir o governo, referiu-se o meu honrado antecessor, em termos elevados e dignos, á serenidade com que se operava a sua successão no governo da Republica, no meio de demonstrações de mais franca cordialidade.

Dou á Nação teste nunho igual, tantas tem sido as provas de alta distincção, de amizade e cortezia com que tenho sido honrado pelo proclamo brasileiro que hoje deixou o poder.

Dirigindo aos meus concidadãos, neste dia memoravel, cordiaes saudações com as mais fundadas esperanças no futuro da patria e cheio de confiança no patriotismo dos brasileiros, affirmo perante Deus que farei tudo quanto de mim depender para a firmeza das instituições e para a grandeza da Republica.

Capital Federal, 15 de novembro de 1902.— *Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Por decreto de 15 do corrente foram nomeados:

MINISTERIO

O Dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim, para o logar de Ministro da Fazenda;

O Dr. José Joaquim Seabra, para o de Ministro da Justiça e Negocios Interiores e interino das Relações Exteriores;

O Contra-almirante Julio Cesar de Noronha, para o de Ministro da Marinha;

O Dr. José Maria da Silva Paranhos Rio Branco, para o de Ministro das Relações Exteriores;

O Dr. Lauro Severiano Müller, para o de Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas;

O Marechal Francisco de Paula Argollo, para o de Ministro da Guerra.

CHEFIA DE POLICIA

O Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro, para o cargo de Chefe de Policia.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 14 do corrente:

Foi aposentado, de conformidade com o decreto legislativo n. 117, de 4 de novembro de 1892, Antonio Manoel Proença Gomes, no logar de 1º escripturario da Caixa de Amortização.

Foram nomeados:

Thesouro Federal — 3º escripturario, o 4º escripturario da Recebedoria da Capital Federal Rodolpho José Henriques, a seu pedido; 4º escripturario, Eurico da Costa Rodrigues.

Caixa de Amortização — 1º escripturario, o 2º escripturario Alfredo Lenos; 2º escripturario, o 3º escripturario Alfonso Ramos Gomes; 3º escripturario, o 4º escripturario Paulo Pyrro; 4º escripturario, Nestor Augusto da Cunha.

Alfandega do Rio de Janeiro — 4º escripturario, o 4º escripturario do Thesouro Federal Eduardo Hyppolito Ewerton de Almeida.

Recebedoria da Capital Federal — 3º escripturario, o 3º escripturario do Thesouro Federal José Gonçalves de Amorim, a seu pedido.

Alfandega de Manaus — 3º escripturario, o 4º escripturario, Francisco Gentil de Castro Samico; 4º escripturario, Joaquim de Santa Anna Filho.

Delegacia Fiscal no Ceará — Thesoureiro-pagador, Leoncio da Silva Mattos.

Foi dispensado a seu pedido o 1º escripturario do Thesouro Federal Francisco das Chagas Galvão do logar de delegado fiscal do Thesouro Federal, em commissão, no Estado de S. Paul.

Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte — Foi dispensado o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Amazonas Alípio Fernandes de Barros, do logar de delegado fiscal, em commissão, do Thesouro Federal, no Estado do Rio Grande do Norte, sendo, por decreto da mesma data, nomeado para substituí-lo o conferente da Alfandega da Bahia Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por actos de 15 do corrente, foram exonerados:

Do cargo de 1º delegado auxiliar, o Dr. Eneás Marcondes Forraz; do cargo de 3º delegado auxiliar, o Dr. Alfredo Lopes da Cruz; e dos cargos de delegados da 3ª e da 5ª circumscripções urbanas, os Drs. Ayres Ribeiro Coelho da Rocha e Heitor Peixoto; Do cargo de delegado da 7ª circumscripção urbana, o Dr. Alfredo Alves Sampaio, por haver accedido outro cargo;

A pedido:

O capitão Pedro de Andrade Souza do cargo de 1º suppleto da 4ª circumscripção urbana; Dr. Alfredo Gomes de Almeida, 1º suppleto da 5ª circumscripção urbana; Manoel A. Teixeira Junior, 1º suppleto da 10ª circumscripção; Manoel do Amaral Segurado, 2º suppleto da 3ª circumscripção urbana e Antonio da Rocha Albuquerque

GABINETE PRESIDENCIAL

CASA CIVIL

O Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, para o cargo de secretario da presidencia;

O Dr. Cesario da Silva Pereira e José Affonso de Paula Costa, para os de officiaes de gabinete.

CASA MILITAR

O coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar, para o logar de chefe;

O capitão-tenente João Augusto dos Santos Porto, para o de sub-chefe;

Os 1ºs tenentes de artilharia João Lopes de Oliveira Lyrio e Francisco do Rego Barros Possoa e os 1ºs tenentes da armada Antonio Barbosa de Magalhães Castro e Cesar Augusto do Mello, para os de ajudantes de ordens.

DESPACHO MINISTERIAL

O Sr. Presidente da Republica despachará com os Ministros, à 1 hora da tarde, nos seguintes dias:

Segunda-feira — Interior e Justiça e Relações Exteriores;

Terça-feira — Industria e Viação;

Quarta-feira — Guerra;

Sexta-feira — Marinha.

Sabbado — Fazenda.

Diniz 2º suppleto da 6ª circumscripção urbana.

Do cargo de delegado da 11ª circumscripção o Dr. Antonio José Cactano da Silva Junior;

Do cargo de praticante da Secretaria de Policia, Leonel Mariani Serra, e nomeado para substituí-lo o praticante interino Octavio Lima.

—Foram transferidos:

Da 2ª circumscripção urbana para a 1ª circumscripção tambem urbana o inspector seccional Renato de Lorena Ramos e desta para aquella Joaquim Duarte Corrêa;

Da 8ª circumscripção urbana para a 3ª tambem urbana, o Dr. Belizario Fernandes da Silva Tavora e nomeado para a 5ª circumscripção urbana o Dr. Renato Gomes Flores; para a 7ª urbana, o Dr. Raul de Magalhães; para a 8ª urbana, o Dr. Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho; para a 9ª, o Dr. Julio Augusto de Luna Freire e para a 11ª o Dr. Cyro Costa;

Da 3ª circumscripção urbana para a 4ª tambem urbana, o Dr. Manoel Casado de Almeida Nobre, 1º suppleto daquella, o nomeado para substituí-lo o Dr. Domingos Martins Bernardes.

—Foram exonerados os delegados da 4ª, 6ª, 10ª e 12ª circumscripções Dr. João Baptista da Cunha, Dr. Paulino José Franco de Carvalho, Dr. Gustavo Adolpho de Sukow, Dr. Eugenio do Nascimento Silva, nesta ordem; sendo transferido da 9ª circumscripção, para a 4ª urbana, e o Dr. Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues, e nomeados para a 6ª urbana, o Dr. José Gabriel Toledo Piza; para a 10ª, o Dr. João Lavor e para a 12ª o Dr. Levis Chacon.

—Foi transferido para a 12ª circumscripção o inspector seccional da 1ª circumscripção

ção suburbana Angelo de Magalhães Camara.

—Foi nomeado inspector seccional da 1ª circumscripção suburbana o cidadão Carlos Eduardo Walker.

—Foi exonerado do cargo de inspector seccional da 12ª circumscripção Norberto de Mattos Fontes.

—Por actos de 14 do corrente:

Foi relevado do resto da pena de suspensão, o escrivão da 6ª circumscripção suburbana João Baptista do Rego Cavalcanti;

Relevou-se do resto da pena de suspensão em que se achava, o inspector seccional da 10ª circumscripção Francisco Caraciolo Ney.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 13 de novembro de 1902

Foram solicitados ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 1:735\$500 a diversos, premio do seguro da Repartição de Estatística renovado a 10 de outubro ultimo (requisitado por officio n. 621, aviso n. 2.852);

De 268\$070 idem, fretes concedidos e telegrammas transmittidos por conta da Directoria Geral dos Correios, de fevereiro a junho ultimos (requisitado por officios ns. 1.041/2 e 1.061/2, aviso n. 2.853);

De 700\$, a J. M. de Castro, fornecimento á Directoria Geral dos Correios em outubro ultimo (aviso n. 2.854);

De 2:156\$137 a diversos, idem á Estrada de Ferro Central do Brazil, em junho, agosto e setembro ultimos (requisitado por officio n. 1.202, aviso n. 2.855);

De 1:443\$120 a Behrend, Schmidt & Comp. idem á mesma, em setembro ultimo (aviso n. 2.856);

De 495\$ a Domingos Joaquim da Silva & Comp., idem á mesma em junho ultimo (aviso n. 2.857);

De 1:008\$ aos mesmos, idem á mesma em junho ultimo (aviso n. 2.858);

De 320\$067 aos mesmos, idem á mesma em junho ultimo (aviso n. 2.859);

De 165\$140 a diversos, idem á mesma em setembro ultimo (requisitado por officio n. 1.229, aviso n. 2.860).

Directoria Geral da Industria

Expediente de 13 de novembro de 1902

Communicou-se ao Ministerio da Guerra que a Directoria Geral dos Telegraphos designou um telegraphista para installar a nova estação telegraphica de Comandahy, na colonia militar de Guarany.

—Transmittiu-se ao Ministerio da Fazenda, para os fins convenientes, cópia da escriptura de doação feita á Repartição Geral dos Telegraphos, por Horacio José de Albuquerque Mello, de uma casa torrea situada á travessa dos Correios n. 3, na povoação de Pilões, Estado da Parahyba, edificada em terrenos do Daniel Figueira de Mello.

—Autorizou-se a Directoria Geral dos Telegraphos a proceder á averbação nos assentamentos do engenheiro chefe de districto Francisco Bhering, dos serviços que prestou na qualidade de lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

—A Directoria Geral dos Correios:

Autorizou-se a providenciar no sentido da ser firmado com D. Floripes Cherefont de Miranda Paulo o contracto para o arrenda-

mento do predio sito á travessa Campos Salles n. 29, para nelle ser installada a administração dos Correios do Pará;

Declarou-se que, antes de se proceder á cobrança executiva, convém que seja intimada a firma fiadora de Peixoto, Vianna & Comp. a entrar com a multa de 500\$ imposta aos mesmos, por infracção da clausula II do contracto firmado em 25 de fevereiro do anno proximo passado;

Declarou-se haver o Ministerio da Fazenda informado que convém ser designado um empregado da administração dos Correios do Pará para se encarregar, nas horas do expediente da respectiva Delegacia Fiscal, de obter os elementos para o levantamento da conta corrente do ex-thezoureiro Irineu Antonio Pimenta Coelho.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente de 14 de novembro de 1902

Satisfazendo a requisição constante do aviso, do Ministerio das Relações Exteriores, n. 34, de 25 de setembro ultimo, sobre um questionario da Legação Japonesa relativo aos meios do transporte de que dispõem os diversos Estados da Republica onde não existam estradas de ferro, transmittiu-se-lhe um exemplar do ultimo relatório deste Ministerio.

—Autorizou-se a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil a receber, mediante transferencia, da firma Wilson Sons & Comp. 3.000 toneladas de carvão de pedra contractadas entre a anterior administração da Estrada de Ferro Minas e Rio e a indicada firma, á razão de 32 schillings e 5 pence por tonelada, devendo a respectiva despeza correr por conta da consignação — Material — 4ª divisão — Tracção — Combustivel, lubrificantes, estopa e diversos do exercicio corrente. — Deu-se conhecimento desta autorização ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro Minas e Rio.

—Declarou-se á directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, para seu conhecimento e devidos effectos, que ficam approvadas as bases, que acompanharam o seu officio n. 1.159, de 18 de outubro ultimo, para o contracto de fornecimento de 50.000 toneladas de carvão Cardiff e 10.000 toneladas de carvão americano, durante o primeiro semestre do anno proximo vindouro, supprimindo-se, porém, a clausula 18ª e acrescentando-se, na clausula 1ª, depois da palavra —fornecer—, o seguinte: «durante o primeiro semestre de 1903.»

—Transmittiu-se ao Ministerio da Fazenda, para resolver, a petição em que Teixeira, Irmão & Comp., negociantes em Caxias, no Maranhão, propõem-se comprar a lancha que serviu á extincta comissão de melhoramentos do rio Parahyba, e que, como o demais material disponível, foi transferida áquelle Ministerio para ser vendida em hasta publica.

—Communicou-se ao Ministerio da Fazenda em additamento ao aviso n. 103, de 19 de junho ultimo, que ao engenheiro Aulo Torquato de Sá Couto, ajudante da fiscalização da rede fluminense da Leopoldina Railway Company, deve ser abonada uma gratificação de 60\$ pelo serviço extraordinario que prestou fóra da sede dos trabalhos a seu cargo, como encarregado do orçamento dos contractos de que carece a ponte de Alfundão, de M. e H., conforme se viu áquelle Ministerio por aviso n. 60, de 18 de abril do corrente anno.

NOTICIARIO

Telegrammas — O Sr. Presidente da Republica recebeu os seguintes:

LONDON, 15 — Directoria London Brazilian Bank respeitosamente felicita V. Ex. — *Glyn*, presidente.

LIVERPOOL, 15 — Felicito V. Ex. — *Pereira Pinto*.

BRUSSELS, 15 — Congratulações. — *Barbosa Rodrigues*.

PETERSBOURG, 15 — Duplas felicitações. — *Henrique Lisboa*.

LISBOA, 15 — Respeitosas saudações, votos feliz governo. — *Alberto Fialho*.

MADRID, 14 — Nossas melhores felicitações. — *Beltrão*.

NAPOLES, 15 — Colonia brasileira saudou patria glorioso anniversario, augurando felicidade vosso governo. — *Cunha*, consul.

SANTIAGO DO CHILE, 15 — Comprimento felicita. — *Costa Motta*.

BRAGA, 15 — Comissão promotora dupla e solemne comemoração hoje, felicita-vos entusiasticamente pela vossa ascensão presidencia Republica. — *José Augusto Corrêa*.

MANAOS, 15 — Associação Commercial nome commercio amazonense felicita V. Ex. a Nação augurando prosperidade patria novo governo. — *Annibal Porto*, presidente.

MONTEVIDEÓ, 15 — Minhas homenagens. — *Consul geral*.

SANTA THEREZA, 15 — Apresento V. Ex. os meus sinceros votos pela felicidade do governo de V. Ex. — *Nilo Pecanha*.

SANTIAGO CHILE, 15 — Al inaugurar-se hoy el periodo presidencial de V. E. en el aniversario de la Republica me cabe el alto honor de formular en nombre del gobierno y pueblo chileno los mas sinceros votos por que vuestra administracion sea fecunda en progreso y bienestar para ese pais hermano y amigo. — *German Riesco*, Presidente de la Republica de Chile.

WIEN, 15 — Cordiaes respeitosas felicitações. — *Regis*.

BERLIN, 15 — Assumindo hoje V. Ex. Governo Republica durante qual terá com corteza ocasião tornar uteis ao seu paiz seus talentos reconhecidos eminentes estadista tomamos liberdade como amigos sinceros Brazil apresentar nossos melhores votos e expressão nossa mais perfeita consideração. — *Direction der Desconto, Gesellschaft und London*. — *Nordensche Bank Hamburg*. — *Brazilianische Bank für Deutschland Hamburg*.

BUENOS AIRES, 15 — Queira V. Ex. aceitar felicitações e votos prosperidade novo Governo. — *C. de Azevedo*, ministro do Brazil.

S. PAULO, 15 — Comprimento-vos pedindo Deus felicidades vosso governo recebido pelo povo com sincero jubilo. — *Agricio Camargo*.

S. PAULO, 15 — Felicitações a V. Ex. — *Dr. Pamponet*, vice-presidente Camara São Manoel.

S. PAULO, 15 — A Escola Polytechnica do S. Paulo felicita V. Ex. fazendo votos pela prosperidade da Patria durante o governo de V. Ex. — *Director da Escola Polytechnica do S. Paulo, Paula Souza*.

MOCY MIRIM, 15 — Respeitosos cumprimentos. — *Raul Soares Bicudo* (Itapira).

S. PAULO, 15 — Congratulo-me com V. Ex. pelo anniversario da proclamação da Republica e envio cordiaes saudações. — *Bernardino de Campos*.

JUNDIAHY, 15 — Esta camara reunida sessão solemne saudando respeitosamente a V. Ex. e fazendo votos prosperidade vosso governo communica inauguração vosso retrato salão sessões no mai, grandes aclamações este povo saudações. — O presidente da Camara Municipal de Jundiaby, *Joaquim de Siqueira Moraes*.

- S. PAULO, 15—Peço apresentar minhas felicitações ao conselheiro por doente deixo fazel-o pessoalmente.—*Godoy*.
- S. PAULO, 15 — Felicito a V. Ex. neste dia glorioso para a Republica Brasileira. Saudações.— *Coronel Joaquim Salles*.
- S. PAULO, 15 — Sinceras felicitações.— *Pedro Arbues*.
- S. PAULO, 15 — Comprimento V. Ex. almejoando prosperidade vossa presidencia.— *Osorio Mascarenhas*.
- S. PAULO, 15—Parabens.—*Aristides Sullcs*.
- LORENA, 15 — Por mim o officiaes desta guarnição tenho a honra de apresentar a V. Ex. respeitosos cumprimentos por haver assumido direcção dos destinos de nossa gloriosa Patria, acompanhando a todos os bons patriotas nos votos que fazemos pela felicidade e prosperidade do futuro e confiante governo de V. Ex. Saudações.— *Coronel Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes*, commandante do 12º batalhão e da guarnição militar de Lorena.
- S. PAULO, 15—Sinceras felicitações envia o coronel *Argemiro*.
- PINDAMONHANGABA, 15 — Directorio republicano pede licença para cumprimentar a V. Ex., assegurando apoio e dedicação ao governo que tintas e fundadas esperanças desperta nos corações dos amigos da Patria.—*Dr. Francisco Romero*, presidente do directorio.
- S. PAULO, 15 — Felicitações.— *Aurelio Lopes dos Anjos*.
- S. PAULO, 15 — Deve V. Ex. achar-se empossado do alto cargo de Presidente da Republica. Apresso-me em apresentar a V. Ex. a expressão sincera do intenso sentimento de jubilo do Estado de S. Paulo que se ufana de ter V. Ex. como seu illustre filho e os votos ardentes para que não encontro embaraços na missão ardua e gloriosa que a mereceda confiança nacional conferiu a V. Ex., sentimentos e votos aos qua s como cidadão e depositario do governo me associo cordialmente.—*Bernardino de Campos*.
- S. PAULO, 15 — Muitas felicidades.—*Pedro Arbues Junior*.
- PINDAMONHANGABA, 15 — Sinceras e calorosas felicitações.— *Dr. Romero*.
- PINDAMONHANGABA, 15 — Camara Municipal comprimenta e felicita V. Ex., fazendo votos pela prosperidade do auspicioso Governo que hoje se inaugura.— *Dr. Francisco Romero*, presidente da Camara.
- S. PAULO, 15 — União Republicana do Brazil felicita V. Ex.— *Coronel Cyriaco Ferraz*.— *Coronel Octaviano Oliveira*.
- S. PAULO, 15 — Respeitosas felicitações.— *José Custodio*.
- FRANCA, 15—Congratulo-me com V. Ex. pelo dia de hoje, o pela posse V. Ex. nos destinos de nossa Patria. Cordeas saudações.—*Manoel Pereira Cavalcanti Rifaina*.
- S. PAULO, 15—Saudo a V. Ex. almejoando dias serenos triumphaes vosso governo.—*Renato Silva*.—*Octavio Avila*.—*Fajundes Almeida*.
- S. PAULO, 15—Felicitações.—*Dr. Guacury*.
- S. PAULO, 15—Em nome directoria Banco Credito Real e no meu proprio, formulo sinceros votos pela felicidade do governo de V. Ex. pela prosperidade da Republica e pelo bem-estar de V. Ex. a quem respeito-samente cumprimento.—*Duarte Rodrigues*.
- FRANCA, 15 — Directorio republicano desta cidade felicita a V. Ex. e congratula-se com a Patria por ver na chefia de seu governo tão eminente brasileiro.— *Directorio republicano*.
- S. PAULO, 15 — Comprimentos muitas felicidades seu governo, e si pessoalmente.— *Dino Bueno*.
- S. PAULO, 15 — Congratulo-me com a Nação pela posse de V. Ex. primeira magistratura do paiz.—*Bento Barata Ribeiro*.
- BRAZ, 15 — Pessoal estação do Norte sauda V. Ex.—*Lopes*.
- S. PAULO, 15 — Faço votos seja vosso governo feliz e glorioso. Saudações.—*Dr. Antonio Ferreira Franca*.
- S. PAULO, 15 — Felicitações.— *Eulalio Carvalho*.
- S. PAULO, 15—Parabens.—*José Vicente Sobrinho*.
- S. PAULO, 15—Sinceras felicitações.—*Azevedo Marques*.
- S. PAULO, 15 — Cordiaes felicitações.— *Dr. Lopes dos Anjos*.
- S. PAULO, 15—Sinceras felicitações.—*Francisco de Castro Junior*.
- S. PAULO 15 — Felicito e desejo feliz governo.— *Augusto Reis*.
- S. PAULO 15 — Apresento a V. Ex. respeitosa felicitações pela inauguração vosso governo.— *A. Ferreira dos Santos*, chefe districto telegraphico.
- S. PAULO, 15 — Cordiaes saudações.— *Miranda Azevedo*.
- S. PAULO, 15 — Respeitosos cumprimentos.— *Camara Lopes*.
- S. PAULO, 15 — Parabens.— *Costa Carvalho*.
- S. PAULO, 15 — Felicito V. Ex. augurando governo proficuo nossa patria.— *A. Fontes Junior*.
- S. PAULO 15 — Aceito minhas cordiaes saudações e votos que faço felicidade de seu governo.—*Kulitao Junior*.
- S. PAULO 15 — Impossibilitado de estar ahi abraço-o com affecto certo applaudir suas glorias benemeritos serviços á Republica.—*Herculano de Freitas*.
- S. PAULO 15 — Saudações.—*João N. Jaguaribe*.
- S. PAULO 15 — Felicitações.—*José Vicente Sobrinho*.
- S. PAULO 15 — Sinceras respeitosa saudações.—*Cochrane*.
- S. PAULO 15 — Felicitações.—*Antonio Rodrigues Alves Pereira*.
- BELLO HORIZONTE, 15 — Felicito cordialmente a V. Ex., desejando seu governo corresponda justas esperanças nossa Patria.— *Antonio Olyntho*.
- UBERABINHA, 15—Parabens, desejo felicitados vosso governo.—*Manoel Lacerda*.
- S. PAULO, 14—Enviando cordeas felicitações pela data de hoje e pela posse do alto cargo de Presidente da Republica, faço votos sinceros para qua o paiz durante o periodo presidencial que se inicia, aufrira todos os beneficios que confiante espera de vossa competencia e patriotismo. Saudações.— *O chefe de policia, Cardoso Almeida*.
- S. PAULO, 15 — Tenho a honra saudar V. Ex., cujo governo hoje inicia sob os mais gloriosos auspicios. S. Paulo, 15 de novembro de 1902.— *O procurador da Republica, Bernardo de Campos*.
- S. PAULO, 15—Cordiaes e sinceras felicitações.—*Jesuíno Cardoso*.
- S. PAULO 15 — Praza a Deus que o governo de V. Ex. seja muito feliz.— *Duarte de Azevedo*.
- S. PAULO 15 — Em meu nome e no da comissão central congratulo-me com o paiz e dou parabens a V. Ex. por estar empossado do governo.—*Dr. Frederico Abranches*.
- S. PAULO 15—Sinceras felicitações.— *Sebastião Lobo*.
- S. PAULO 15—Respeitosas e cordiaes felicitações.—*Albuquerque Pinheiro*.
- SANTOS, 15—Auguro ao governo de V. Ex. todas as prosperidades.— *Isidoro Campos*, deputado estadual.
- S. SEBASTIÃO, 15 — A Camara Municipal desta cidade vos felicita nesta memoravel data fazendo votos a Deus pela felicidade de vosso governo, que tantas esperanças desperta.—*Luiz Antão Silva Soares*, presidente.
- SANTOS, 15 — Ao assumir V. Ex. os destinos da Republica Brasileira permita que um dos mais sinceros admiradores de V. Ex. o felicite por tão auspicioso acontecimento.
- Saudo á V. Ex. com a minha consideração mais distincta.—*Alfaya Roiz*, consul argentino em Santos.
- SAUDADE, 15—Directorio Republicano e Camara Municipal, saudam V. Ex. e felicitam a Republica. Bananal, 15 de novembro de 1902.—*Dr. Oscar Almeida*.
- CRUZEIRO, 15—Na pessoa de V. Ex. se re-unem neste momento todas as esperanças da felicidade da Patria. Camara Municipal o Directorio, saudam V. Ex., fazendo votos pela prosperidade de seu governo.—*Joaquim do Prado*, intendente, e membros do directorio.
- CRUZEIRO, 15—Faço votos á Divina Providencia que vos proteja no cargo que neste dia lhe será entregue, a direcção da nossa querida Patria. Viva governo de V. Ex.— *Coronel Francisco P. Novaes*.
- S. THOMÉ, 15—Felicitações.—*Constantino Cruz*.
- S. PAULO, 15 — Felicito coração V. Ex., peço a Deus vos inspire no exercicio de vosso cargo.—*Oliveira Ribeiro*.
- SANTOS, 15—Comprimento a V. Ex. por haver assumido hoje o elevado cargo de chefe da Nação e faço votos pela felicidade pessoal de V. Ex.—*Antonio Moura*, ajudante do procurador da Republica.
- SANTOS, 15—Felicito V. Ex. e nossa Patria, que tudo espera vosso patriotismo.— *Alfredo Ferreira Rebello*.
- MOGI-MIRIM, 15—Congratulações pela data de hoje e parabens pela vossa posse auspiciosa para o povo brasileiro.— *Directorio Partido Republicano*.
- GOYAZ, 15 — Congratulações anniversario proclamação regimen republicano em nossa patria.— *Xavier de Almeida*, presidente Estado.
- CURITYBA, 15 — Camara Municipal Curitiba sauda V. Ex. augurando governo paz e prosperidades Nação.— *Manoel Ribeiro de Macedo*, presidente.
- CURITYBA, 15—Respeitosamente apresento a V. Ex. sinceras felicitações.— *Caciano Munhoz*, delegado fiscal.
- ANTONINA, 15—Saudo V. Ex. com vivo entusiasmo.—*Theophilo Soares Gumes*.
- FLORIANOPOLIS, 15 — Ao assumir V. Ex. a suprema magistratura do paiz apresento as minhas saudações.— *Fernando Caldeira de Audrada*, procurador da Republica.
- FLORIANOPOLIS, 15 — Tenho a honra de apresentar a V. Ex. em meu nome e no do Estado do Santa Catarina respeitosa saudações pelos dous grandiosos acontecimentos que a data de hoje assigna: a proclamação da Republica e a investidura de V. Ex. no elevado posto de primeiro magistrado da Nação, fazendo votos pela felicidade pessoal de V. Ex. em quem a Patria muito confia.—*Vidal Ramos*.
- S. FRANCISCO, 15—Felicitemos V. Ex. por ter assumido hoje alto cargo Presidente Republica.—*José Antonio Oliveira*.—*Sebastião Camacho*.—*Antonio Candido*.—*João Ricardo*.
- RIO GRANDE, 15—Tenho a honra de apresentar a V. Ex. respeitosa saudações pela grandiosa data que hoje se comemora, pela ascensão de V. Ex. ao cargo primeiro magistrado da Nação.—*General Rodrigues Salles*, commandante do 6º districto.
- PORTO ALEGRE, 15—Felicito V. Ex. augurando feliz governo.—*Bispo Nery*.
- RIO GRANDE, 15—Respeitosamente desejo V. Ex. todas as prosperidades durante vosso governo.— *Capitão de fragata Pereira e Sousa*, capitão do porto.
- BAGE, 15—Officiaes guarnição apresentam felicitações ao primeiro magistrado Republica que a recebe gloriosa data confiada vosso abnegado patriotismo.— *General Gololphim*.
- SANTA VICTORIA, 15—Commandante o officiaes 10º regimento cavallaria cumprimentam e felicitam vossa ascensão poder asegu-

rando feliz administração amparada na égide do direito e justiça. Saudações.—*Justiniano Rocha*, tenente-coronel.

S. MARIA, 15 — Respeitosas saudações por vosso advento á suprema magistratura da Republica congratulando-me tambem data que hoje commemora o Brazil.—*Lassance Cunha*, engenheiro fiscal.

VICTORIA, 15—Felicitando V. Ex. elevada investidura, faço votos para que não lhe faltem os applausos e acclamações dos que teem sêde justiça e anseiam pelo reconhecimento e garantias de direito.—*Candido Chaves*, juiz substituto federal.

VICTORIA, 15—Congratulo-me com V. Ex. pela grande data nacional que hoje commemoramos e faço os melhores votos prosperidade do Brazil e da Republica sob o governo de V. Ex. Saudações respeitadas.—*Argêo Monjardim*, procurador da Republica.

VICTORIA, 15 — Respeitosos cumprimentos pela feliz inauguração governo de V. Ex.—*Suza Martins*, juiz federal.

VICTORIA, 15—Cumprimento V. Ex. pelo auspicioso anniversario proclamação Republica, faço votos pela felicidade vosso governo e prosperidade nossa Patria.—*Cleto Nunes*.

VICTORIA, 15—Felicitó V. Ex. pela data hoje commemorativa proclamação Republica e pela posse V. Ex. elevado posto de chefe da Nação. Saudações.—*Elpidio Boamorte*, delegado fiscal.

BAHIA, 15—Comissão Executiva Partido Republicano Bahia em nome mesmo partido congratula-se pela auspiciosa data anniversario proclamação Republica e faz votos ardentes pela prosperidade de vosso auspicioso governo e pelo engrandecimento Republica.—*José Marcellino de Souza*, presidente Comissão Executiva.

BAHIA, 15—Em meu nome o da guarnição terceiro districto apresento V. Ex. sinceras felicitações pela vossa posse presidencia Republica aguardo vos uma administração fecunda. O que garante vosso passado e acrisolado patriotismo. Saudações.—*Salgado*, coronel.

BAHIA, 15—Aceitai meus sinceros cumprimentos e da guarnição terceiro districto pela gloriosa data que hoje commemoramos e que assigna um dos maiores acontecimentos da historia de nossa estremeada Patria. Saudações.—*Salgado*, coronel.

BAHIA, 15 — Apresento a V. Ex. respeitáveis cumprimentos pelo inicio do vosso governo.—*Ataliba Galvão*, delegado fiscal.

BAHIA, 15 — Dignai-vos aceitar minhas sinceras felicitações haverdes assumido suprema administração do paiz.—*Dr. Alfredo Brito*, director Faculdade de Medicina.

BAHIA, 15—Não a vós mas ao Brazil felicitó hoje.—*Vergine Abreu*.

SANTO AMARO, 15—Em nome municipio Santo Amaro felicitó V. Ex. confiando seja vosso governo, iniciado hoje, de grandes prosperidades Nação.—*Valentim Mello*, intendente municipal.

BAHIA, 15—Congratulando-me pela grande e immorredoura data que encerra mais uma affirmação eloquente e categorica da aptidão do povo brasileiro para o regimen da liberdade e da democracia faço votos fervorosos para que o governo de V. Ex., que hoje se inicia auspicioso, seja fecundo em beneficios reaes que levem sem interrupção e progressivamente pelos estadios da perfectibilidade a obra ingente do nosso progresso e engrandecimento. Cordias saudações.—*Severino Vieira*, governador da Bahia.

BAHIA, 15—Confo fazeis governo digno de vós; aceitai, portanto, meus parabens.—*Antonio Pereira Bastos*.

BAHIA, 15—Em nome deste municipio congratulo-me com paiz pelo inicio vosso governo.—*Dr. Freire Filho*, intendente Capital Bahia.

CACHOEIRO SANTA LEOPOLDINA, 15—Congratulações.—*Silva Rocha*, promotor publico.

VILLA NOVA RAINHA, 15—Felicitó-vos vosso governo de quem Patria espera um feliz futuro. Saudações.—Intendente municipal, *Leonel Amorim*.

ALAGOINHAS, 15—Felicitamos a V. Ex. pela vossa posse. Saudações. Irarã, 15 de novembro de 1902.—*Armando Pedreira Dantas*.—*Bias*, intendente em exercicio.—Conselheiros municipais: *Pedro Lima Mendes*, presidente.—*Elpidio Nogueira de Campos*.—*Joaquim da Costa Cerqueira*.—*Justino Barbosa de Souza*.—*Possidonio Alves de Cerqueira* (Agua Fria.)

BAHIA, 15—Cumprimento V. Ex. posse Presidente Republica. Faço votos felicidade vosso governo, beneficio Nação, saudações.—*Julio Eugenio Vieira*.

ANCHIETA, 15—O governo municipal do Benevente felicita a V. Ex. pela posse do alto cargo que acabaes de assumir. A Patria tudo espera do vosso comprovado patriotismo.—*Victorino Garcia*, presidente.—*Fraga Sobrinho*, governador.—*Agostinho G-nelli*, governador.—*Joaquim Quinteiro*, governador.—*Antonio Carneiro*, governador.

BAHIA, 15—Respeitosas saudações.—*Carvalho Alencar*.

BAHIA, 15 — *Correio da Tarde* vos sauda e confiando vossa honradiz e patriotismo espera vos o governo fará felicidade Nação engrandecimento Republica.

MARAGOGIPE, 15—Conselho Municipal faz votos felicidade vosso governo.—*Padre José Lourenço*, presidente conselho.

ILHÉOS, 15—Congratulamo-nos com V. Ex. data hoje vossa posse Presidente Republica.—*Ernesto Sá*, intendente.—*Domingos Adami*, presidente conselho.

ALAGOINHAS, 15—Aceitai respeitadas saudações humilde homenagem.—*Menezes*, juiz de direito Itapicuru.

ARACAJU, 15 — Congratulações ascensão V. Ex. governo Republica.—*Padre Olympio Campos*.

PARANHYBA, 15—Congratulações suprema data hoje commemorada nossa Patria cordes saudações.—*José Peregrino*, presidente Estado.

RECIFE, 15 — Tenho grata satisfação em saudar V. Ex. por mim e pessoal desta administração, investitura elevado cargo Presidente da Republica assegurando nossos decididos esforços bem servir Republica cujos altos destinos acham-se agora confiados, gestão competente e patriótica V. Ex.—O administrador dos Correios do Pernambuco, *Aurelio Tavares*.

RECIFE, 15—Cordeaes felicitações.—*Arce-diago Luiz Araújo*.

RECIFE, 15—Associação Commercial Pernambuco tem a subida honra cumprimentar V. Ex. e augura um feliz governo.—*Corbiniuno Ponsoca Filho*, presidente; *Sampaio Ferraz*, secretario.

RECIFE, 15—Felicitó sinceramente V. Ex.—*João Vieira*.

MACEIÓ, 15—Felicitó paiz vossa ascensão poder.—*Juvêncio Mendonça*.

MACEIÓ, 15 — Guarnição Alagoas felicita duplamente V. Ex. data gloriosa 15 novembro e posso vosso auspicioso governo Republica. Saudações.—*Coronel Osorio*.

MARDIM, 15—Saudamos-vos como sinceros correligionarios.—*Padre Dantas*.—*Dr. Helvecio*.—*Pharmaceutico, Carvalho*.

JARAGUÁ, 15 — Rozo aceitar minhas congratulações e dos officiaes e funcionarios Capitania e Escola Aprendizagem pela vossa elevação Governo Republica, bem como pela gloriosa data que nossa cara Patria hoje commemora.—*Capitão Porto*, commandante escola.

FORTALEZA, 15 — Felicitações fazem votos da prosperidade. Cumprimentos.—*Eliza Luiz L. da Cruz*.

FORTALEZA, 15 — Commandante officiaes, praças Escola Aprendizes congratulam-se convosco dia hoje e almejam prosperidade vosso governo e pessoal. Saudações.—*Luiz L. da Cruz*, commandante.

FORTALEZA, 15 — Associação Praticagem congratula-se convosco grande dia Patria. Deseja-vos feliz governo. Saudações.—*Director*.

CAMOCIM, 15 — Arrendatarios Estrada Sobral apresentam a V. Ex. respeitadas saudações e fazem votos felicidade vosso governo.

PARÁ, 15 — Tenho honra saudar V. Ex. pela data memoravel que recorda facto glorioso proclamação Republica nossa Patria ao mesmo tempo que apresento minhas sinceras felicitações pela investidura V. Ex. no alto cargo confiado consenso unanime povo brasileiro, fazendo votos pela completa felicidade do Governo de V. Ex. hoje iniciado. Cordeaes saudações.—*Augusto Montenegro*.

PARÁ, 15—Felicitó.—*Bispo Amazonas*.

BELÉM, 15 - Conselho Municipal, sessão solemne extraordinaria, envia congratulações anniversario Republica, felicitando-vos investidura primeiro magistrado Nação.—*Antonio Lemos*, presidente.

BELÉM, 15 — Commandante officiaes da canhoneira *Guarany* vos saudam.—*José P. Monteiro da Silva*, capitão-tenente commandante da canhoneira *Guarany*.

PARÁ, 15 — Felicitando sinceramente pela vossa elevação supremo cargo chefe Nação apresentamos congratulações 13º anniversario glorioso advento Republica nossa Patria.—*Oliveira Santos*, commandante *Paquetuer*.—*Allino Corrêa*, inspector Arsonal.

BELÉM, 15—Em meu nome e todos officiaes meus commandados congratulo-me com V. Ex. jubiloso motivo posse solemne supremo magistrado da Nação commemoração Republica que V. Ex. saberá engrandecer. Cordias saudações.—*General Callado*.

PARÁ, 15 — Congratulações 15º anniversario Republica e vossa investidura mais elevado cargo magistratura paiz.—*Sé Souza*, procurador Republica.

PARÁ, 15 — Partido Republicano congratula-se com V. Ex. por sua posse supremo magistrado da Republica, faz votos completa felicidade.—*Antonio Lemos*.

CUYABA, 15—Cumprimentando felicitamos V. Ex.—*Lyceu Artes Officios*.

RECIFE, 15—Permitta V. Ex. que as forças do exercicio nacional estacionadas neste districto tomem parte regosio publico ascensão V. Ex. presidencia Republica. Em meu nome e no dos meus commandados, cujos sentimentos interpreto, apresento minhas felicitações ao primeiro magistrado da Nação e congratulo-me com a Patria. Saudações.—*Marinho*, general de divisão.

CURITIBA, 15 — Officialidade regimento apresenta respeitadamente V. Ex. sinceras saudações pelo inicio governo V. Ex.—*Coronel Azevedo*.

ANTONINA, 15 — Em meu nome e no do municipio que represento saúdo V. Ex. auspiciosa data que assumir suprema magistratura do paiz.—*Libero Guimarães*, presidente.

RIO GRANDE, 15 — Tenho a honra de apresentar-vos meus respeitados cumprimentos fazendo os mais sinceros votos pela felicidade do vosso governo.—*General Girard*.

LIVRAMENTO, 15—Tenho a honra de cumprimentar V. Ex. pelo XIV anniversario da proclamação da Republica e peço vos digneis aceitar sinceras felicitações.—*Francisco J. Costa*, inspector da Alfandega.

PORTO-ALEGRE, 15—Em nome do Rio Grande do Sul cabe-me satisfação apresentar-vos congratulações por assumirdes, hoje, sob felizes auspicios com applausos Nação Brasileira exercicio cargo Presidente Republica no qual confiam todos sabereis promover

hem publico. Saudações cordeas. — *Borges Medeiros*.

PARAHYBA DO NORTE, 15 — Congratulações suprema data hoje commemorando nossa patria. Cordeas saudações. — *José Peregrino*, Presidente do Estado.

PARAHYBA, 15 — Saudos-vos desejando vosso governo seja fecundo a Patria. — *Gouveia Nobrega*, juiz substituto federal.

OURO PRETO, 15 — Tenho honra felicitar-vos pela vossa ascensão ao governo da Republica, o saular-vos no dia glorioso que hoje so, commemorora. — *Inspector de Fazenda, Luiz Brígido*.

NAZARETH, 15 — Club Litterario «Nazareth» dá mil parabens V. Ex. angurando prosperidades Republica. — *Coronel, Domingos Valente de Aguiar*, presidente. — *Professor, Graciano Cardoso de Oliveira*, secretario. — *Capitão Alexandre Ferreira de Lima*, thesoureiro. — *Dr. João Martins da Silva*, orador. — *Capitão João Pimentel de Billecourt*. — *Capitão João de Brito e Oliveira*, adjuntos.

MACEIO, 15 — Congratulo-me com V. Ex. pelo dia de hoje commemorativo proclamação Republica. Cordeas saudações. — *Euclides Mulla*.

PARAHYBA, 15 — Dizno-se V. Ex. aceitar por mim e pessoal estrada respeitoos comprimentos e sinceras felicitações pelo auspicioso inicio V. Ex. na suprema direcção não Estado fazendo nós ardentes votos pela brilhantissima administração e felicidade pessoal V. Ex. — *A. S. Mello e Netto*, director da Estrada de Ferro Paulo Affonso.

LARGO DO MACHADO, 15 — Peço permissão apresentar V. Ex. minhas felicitações que torno estensivas á Republica pelo muito que tem ella a esperar da alta competência e invejavel talento de V. Ex. Respeitosas saudações. — *Telegraphista, Luiz Odilon de Oliveira*.

GOYAZ, 15 — Congratulo-me com V. Ex. gloriosa data que hoje commemoramos e que assignalamos tambem inauguração governo V. Ex. em cujos eminentes dotes intelligencia e caracter e provada capacidade ostidista Nação tanto confia. — *Guimarães Natal*, juiz federal.

PARAHYBA, 15 — Cumprindo honroso dever do felicitar V. Ex. pela investidura do elevado cargo de Presidente dos Estados Unidos do Brazil, faço votos para que o periodo que hoje se inicia seja fecundo em beneficio da Republica e a Patria Brasileira, que muito espera dos altos meritos e reconhecido patriotismo de V. Ex. Saudações. — *O inspector Julio Maximiano*.

PARAHYBA, 15 — Tenho honra apresentar-vos saudações inicio voss governo. — *Antonio Hortencio*, procurador seccional.

PARAHYBA, 15 — Saudos-vos augurando um governo do paz e prosperidades. — *Venancio Neiva*, juiz seccional.

THEREZINA, 15 — Saudos V. Ex. em quem patria brasileira deposita largas esperanças. — *Aldias Neves*, juiz substituto.

THEREZINA, 15 — Tenho a honra felicitar V. Ex. desejando felicidades administração que traga ella grande nosso progresso paiz consolidado ainda mais insituir. — *Fermino Alves Cardoso Paz*, administrador Correios.

CACHOEIRO ITAPEMERIM, 15 — Saudações. *Club Tiradentes*.

OURO PRETO, 15 — Respeitosas e sinceras felicitações. — *Costa Sena*.

BELLO HORIZONTE, 15 — Queira V. Ex. aceitar sinceras e cordeas congratulações gloriosa data anniversario proclamação Republica. — *Francisco Salles*.

CANO FRIO, 15 — A Sociedade Lyra Luso Brasileira congratula-se com V. Ex. pela memoravel data de hoje e envia-vos felicitações. — *Coronel Antonio Ferreira de Souza*, presidente.

BELLO HORIZONTE, 15 — Felicito vivamente V. Ex. data gloriosa para Republica Brasileira e congratulo-me Nação pela posse Presidente Republica e inicio auspicioso

vosso governo, que desperta justas esperanças, brasileiros que muito confiam vosso patriotismo, espirito justo e tolerante. Poderá V. Ex. contar com mais leal delicado apoio deste ao vosso governo, para cuja felicidade faço mais sinceros votos, sentindo que V. Ex. e a Republica tenham sido privados collaboração mineiro benemerito Dr. Silviano Brandão, Vice-Presidente eleito, cujo passamento temos mais justos motivos lastimar profundamente. Saudações. — *Francisco Salles*.

BELLO HORIZONTE, 15 — Saudações votos todas as felicidades vosso governo. — *Antero Botelho*.

JUIZ FORA, 15 — Respeitosas saudações votos sinceros felicidades. — *Pedro Filho*.

CUYABA, 15, Apresento V. Ex. minhas respeitoos saudações com sinceros votos para que governo V. Ex. seja completa prosperidade para o Brazil. — *Engenheiro Affonso Maranhão*, chefe interino districto telegraphico.

FLORIANOPOLIS, 15 — Saudos vos fazendo votos felicidade vosso governo. — *Juiz substituto federal*.

JOINVILLE, 15 — Felicitando V. Ex. ao assumir reedeas governo Republica, faço votos que vossa administração seja prospera e feliz. Saudações. — *Rechten*, superintendente.

JOINVILLE, 15 — Partido republicano congratula-se com V. Ex. pelo inicio voss governo. — *Ernesto Malac*. — *Abdon Baptista*. — *Bernardo Eozman*.

S. FRANCISCO, 15 — Directorio partido republicano catharinense comprimenta V. Ex. pela posse governo Republica, desejando feliz administração. — *Reinaldo*. — *Evora*. — *S. Lucira*. — *Souza Lima*. — *Doin*. — *Silveira Junior*.

CANANEA, 15 — Sinceras saudações pela posse feliz governo. — *Oliveira Netto*.

IGUAPE, 15 — Camara Municipal desta cidade, interpretando sentimentos povo iguapense, felicita V. Ex. posse suprema magistratura Republica e congratula-se com o paiz por esse auspicioso acontecimento. — Respeitosas saudações. — *Julio Aquino*. — *Joaquim Ribeiro*. — *José de Souza e Silva*. — *Joaquim Alves da Silva Carneiro*. — *Manoel de Andrade Silva*. — *Carlos de Souza Castro*.

REZENDE, 15 — Partido Republicano Fluminense de Rezende comprimenta V. Ex. data de hoje. — *Alfredo Sodré*. — *Salvador Leite*. — *Santos Alves*. — *Augusto Amorim* (membros directorio).

PARATY, 15 — Camara Municipal Paraty rejubila-se com Republica pela posse V. Ex. cargo seu primeiro magistrado conhecido que direcção politica que imprimirá governo V. Ex. ser de ordem, paz, honestidade promette V. Ex. inteiro e franco apoio. Viva a Republica. — *João Francisco Amaral*, presidente.

ANGRA DOS REIS, 15 — Camara Municipal de Angra dos Reis, certa dos fecundos beneficios que o vosso governo trará a Patria, com satisfação vos felicita pela vossa ascensão suprema magistratura da Nação. — *Pinto de Carvalho*.

S. FIDELIS, 15 — Em nome do municipio S. Fidelis comprimento V. Ex., desejo auspicioso governo. — *Presidente Camara, Placido Candido da Silva Castro*.

S. JOÃO DA BARRA, 15 — Em nome Camara Municipal congratulo-me V. Ex. data proclamação Republica. — *Manoel Cintra*, presidente Camara Municipal.

TIJUCA, 15 — Tenho a honra de enviar minhas sinceras saudações a V. Ex. por ter assumido hoje a presidencia Republica. — *Ferreira de Almeida*.

NITEROY, 15 — Apresento V. Ex. sinceros respeitoos cumprimentos. — *Antonio Pires*, juiz federal.

NITEROY, 15 — Apresento respeitoos V. Ex. sinceros cumprimentos. — *Luiz Quirino dos Santos*, procurador Republica Estado Rio de Janeiro.

NITEROY, 15 — Apresento V. Ex. pessoalmente meus cumprimentos. Saudações Presidente da Republica. — *F. Rangel Pestano*, 1º vico, presidente do Estado do Rio.

NITEROY, 15 — Comprimento respeitoosamente a V. Ex. — *Olympio de Sá*, juiz substituto federal.

PETROPOLIS, 15 — Em nome da guarda nacional do Estado do Rio de Janeiro, tonho a honra do felicitar a V. Ex. pela auspicioso data que hoje commemorora a Republica. Bem assim pela posse de V. Ex. ao alto cargo de Presidente da Republica, posto em que a Patria muito espera do vosso esforço e patriotismo. Petropolis, 15 de novembro de 1902. — *José H. P. Lund*, coronel commandante superior interino da guarda nacional do Estado do Rio de Janeiro.

BARRA MANSA, 15 — Muitas felicidades. — *Bernardino de Brito*.

— O Sr. director do *Diario Official* recebeu o seguinte :

PARA 15 — Esta alfandega arrecadou mez outubro seguinte renda : importação ouro 89:994\$472, idem papel 343:513\$713, entradas navios ouro 1:530\$, addicionaes 294\$990, interior 39:300\$148, consumo 15:781\$481 ; a renda consumo se compõe de 320\$, do registro o 15:461\$181 taxa a renda especial 24:080\$303 esta renda se compõe de 1:531\$636 de fund de resgate o 22:498\$617 de fundo de garantia, depositos 10:911\$880 total da renda 525:465\$987; a tonelagem da carga foi 9.436, em igual mez do anno findo arrecadou 508:783\$054 e a tonelagem foi 6.086.

Manãos, 10 de novembro de 1902. — O inspector, *Argemiro C. Pereira Costa*.

Posse do Presidente da Republica

Deixou, hontem, o exorcio do cargo de Presidente da Republica, por haver terminado o seu periodo de governo, de 1898 a 1902, o Exmo. Sr. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, assumindo em seguida aquello cargo o Exmo. Sr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, eleito para o periodo de 1902 a 1906.

A posse realizou-se á 1 hora da tarde, no recinto das sessões do Senado Federal, onde se achava reunido em sessão solemne o Congresso Nacional.

Perante a Mesa do Congresso, cuja presidencia era occupada pelo Senador Pinheiro Machado, S. Ex. o Sr. Dr. Rodrigues Alves pronunciou a affirmação constitucional.

Lavrado o termo da posse, foi este lido ouvindo-o de pé todos os assistentes, sendo o final da leitura saudado por prolongada salva de palmas.

Comprececeu numeroso concurso de convidados officios, notando-se entre ellas o corpo diplomatico, officialidade dos navios estrangeiros, surtos no porto, altas patentes da Marinha e do Exorcio nacionaes, autoridades judiciaes, policiaes e administrativas, representantes do Conselho Municipal e da Prefeitura do Districto Federal, do commercio do clero e de outras classes sociaes.

A posse foi revestida de maior solemnidade tendo sido preenchidos todos os preceitos legais.

Terminado o acto da posse, o Exm. Sr. Presidente da Republica retirou-se com as formalidades do estylo, sen lo acompanhado de imponente sequito de carros; por entre alas de povo.

Chegado ao palacio do Caffete, S. Ex. ao lado dos seus secretarios do Estado, passou a receber as saudações officiaes, realizando-se ás 2 1/2 horas da tarde, no salão de honra, a recepção de todo o corpo diplomatico e da officialidade da marinha estrangeira, que compareceram afim do cumprimentar a S. Ex.

Por essa occasião, fallou em nome do corpo diplomatico o Exm. Sr. coronel Page Bryan, ministro americano, que pronunciou o seguinte discurso:

«Sr. presidente—Os membros do corpo diplomatico acreditados junto ao governo do Brazil veem, neste anniversario tão prezado da sua historia, desejar a V. Ex. o successo mais completo na execução da gloriosa tarefa que lhe está confiada.

Almejamos para este vasto paiz uma prosperidade crescente na administração sabia de V. Ex., a quem desejamos ao mesmo tempo toda a felicidade pessoal.

Aquelles dentre nós que toem a boa fortuna de assistir á investidura de V. Ex., acompanharão com interesse e sympathia sinceros o desenvolvimento continuo do

Brazil, desenvolvimento que esperamos satisfará as ambições mais brillantes de um povo tão altamente dotado, assim como o desejo ardente da V. Ex. por esta grande Republica.

Os representantes dos paizes aqui presentes fazem votos para que o vigor nacional de V. Ex. seja tal, que possa do melhor modo assegurar a paz e a prosperidade permanente da Nação.»

O Sr. Presidente da Republica respondeu: «Sr. Ministro—Recebo com viva satisfação as delicadas expressões de sympathia que os Srs. membros do corpo diplomatico acreditados nesta Republica me dirigem no memoravel dia de hoje, o agradeço o sincero interesse que manifestam pela prosperidade da minha administração no governo que assumo, em obediência á vontade dos meus concidadãos.

Hei de fazer quanto em mim couber para conservar inalteraveis as relações de cordial amizade que, felizmente, existem entre os nossos paizes, e para esse desideratum espero não me faltará o efficaz concurso dos representantes diplomaticos aqui presentes.

Agradeço-lhes, em extremo penhorado, a sua presença nesta solemnilidade e retribuo os votos que fazem pela paz e prosperidade do Brazil e pela minha felicidade pessoal.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje: Pelo *Persêo*, para S. Vicente e Genova, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Nota—Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 2 1/2 da tarde.

—Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da *Compagnie Messageries Maritimes*; e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Santa Casa da Misericordia

— O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos Hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura, foi, no dia 13 de novembro de 1902, o seguinte:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam	1.012	639	1.701
Entraram	37	22	59
Sahiram	25	18	43
Falleceram	6	"	6
Existem	1.018	693	1.711

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 833 consultantes, para os quaes se aviaram 853 receitas.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha — Repartiçã da Carta Maritima — Mappa das observações feitas na 3ª decada do mez de setembro de 1902.

POSTO DE OBSERVAÇÃO—Arsenal de Marinha do Ipiranga												
LATITUDE APPROXIMADA = 19° 00' 21" S					LONGITUDE APPROXIMADA = 57° 46' 00" W Grw.							
ÉPOCAS		EVAPORAÇÃO A SOMBRA	NUVENS		CHUVA CAHIDA	VENTO		ESTADO ATMOSFERICO	METEÓROS	IDADE DO SOL	IDADE DA LUA	
Horas locais	Dias		Especie	Quantidade		Direcção	Força					
Vcio-dia	21	5.8	KC	6	—	NE	6	i	—	14.97	8 61	ESTADO DO TEMPO DURANTE AS 24 HORAS ANTECEDENTES Tempo encoberto. Tempo encoberto. Tempo encoberto. Tempo encoberto. Tempo encoberto. Tempo encoberto. Tempo encoberto. Tempo encoberto. Chuvicou á tarde. Tempo encoberto. Tempo encoberto. Caiu um aguaceiro. Tempo máo
	22	4.2	KC	7	2.80	S	5	i	chs	15.97	9 61	
	23	5.0	—	10	—	S	5	i	—	16.97	10 61	
	24	4.2	KC	7	5.00	S	5	i	aps	17.97	11 61	
	25	7.6	KC	7	—	ESE	5	i	—	18.97	12 61	
	26	7.0	—	10	1.00	ca: m	0	p	ch	19.97	13 61	
	27	3.2	KN	8	4.80	ESE	5	i	ch	20.97	14 61	
	28	5.8	—	10	—	ca: m	0	i	—	21.97	15 61	
	29	4.5	KN	8	9.00	N	4	i	—	22.97	16 61	
	30	5.2	?	7	13.20	NW	6	i	ch	23.97	17 61	
Médias		5.25		7.0	total....		4.2					

O observador, Raymundo José de Souza Lobo, capitão-tenente honorario.

Directoria de Meteorologia da Marinha — Repartição da Carta Maritima — Resumo meteorologico e magne tico do dia 14 de novembro de 1902 (sexta-feira)

ESTAÇÕES	HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E FORÇA DO VENTO ESCALA BEAUFORT	ESTADO ATMOSFERICO	METEOROS	NEBULOSIDADE	OBSERVAÇÕES FEITAS UMA VEZ EM 24 HORAS					
										Temperatura Maxima (exposta)	Temperatura maxima á sombra	Temperatura minima	Evaporação á sombra	Chuva cahida	Duração do brilho solar
Central no morro do S. Antonio	3 a...	m/m 753.48	0 23.3	m/m 20.81	87.0	SSE 3	—	—	—	0	0	0	m/m	m/m	h
	6 a...	753.87	25.0	21.44	89.0	Cabna 0	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	10	—	—	—	—	—	—
	9 a...	754.10	26.0	20.19	80.6	SSE 4	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	10	—	—	—	—	—	—
	1/2 d..	753.90	25.6	21.01	86.0	SSE 4	Incerto	Chuviscos, nevoeiro tenue baixo	10	—	—	3.0	0.10	—	—
	3 p...	753.21	24.9	19.51	83.0	SSE 4	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	10	—	—	—	—	—	—
	6 p...	753.85	24.5	18.30	80.0	SE 5	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	10	—	—	—	—	—	—
	9 p...	754.14	21.0	19.38	87.2	NNE 4	Encoberto	Nevoeiro tenue baixo	10	27.8	27.9	25.9	—	—	0.00
	1/2 n..	753.93	23.7	19.34	89.0	NNE 3	—	—	—	—	—	—	—	—	—

OCCURENCIAS

Na Capital de 5h 10m a ás 5h 15m a cahiram ligoiros chuviscos a intervallos e ás 11h 50m a chuviscon, assim como de 5h 30m p. até 7h p. A 8 2h 05m p. chuvisso em trovão ao WNW.

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

DECLINAÇÃO = 8° 19' 52" NW

INCLINAÇÃO = — 13° 450 (extremo norte para cima)

FORÇA HORIZONTAL = 0.2479 (unidades do systema CGS)

Observações meteorologicas simultaneas

ao meio-dia médio de Greenwich ou 9h 07m a. t. m. da Capital

Dia 15 de novembro de 1902.

ESTAÇÕES	Barometro a 0° c.	Temperatura á sombra	Tensão do vapor d'agua	Humidade relativa	NEBULOSIDADE	ESTADO ATMOSFERICO	METEOROS	VENTO		ESTADO ATMOSFERICO NA VESPERA	Temperatura maxima de hontem	Temperatura minima de hontem	Temperatura média de hontem	Evaporação á sombra hontem
								Direcção	Força					
Bolém.....	m/m	0	m/m	0%	?	Bom	—	ENE	Regular	Bom	0	0	0	m/m
S. Luiz.....	—	—	—	—	Nublado	Bom	Nevoeiro baixo	NW	Fresco	Bom	—	—	—	—
Parnahyba.....	—	—	—	—	Meio nublado	Bom	—	SE	Fresco	Muito bom	—	—	—	—
Portaleza.....	—	—	—	—	Limpo	Bom	—	SE	Fresco	Bom	—	—	—	—
Natal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Recife.....	760.30	26.8	19.69	75.0	Quasi nublado	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	ENE	Regular	Bom	23.8	21.9	27.35	—
Maceió.....	—	—	—	—	Limpo	Bom	—	E	Fresco	Bom	—	—	—	—
Aracajú.....	761.80	25.2	20.40	86.0	Nublado	Incerto	Chuviscos	ENE	Fresco	Variavel	27.5	23.4	25.95	—
S. Salvador.....	—	—	—	—	Nublado	Sombrio	—	NE	Regular	Variavel	—	—	—	—
Victoria.....	—	—	—	—	Quasi limpo	Encoberto	—	NE	Bafagem	Variavel	—	—	—	—
Capital.....	754.00	27.1	19.32	72.5	Nublado	Bom	Nevoeiro tenue baixo	WSW	Aragem	Variavel	27.9	23.9	25.90	3.0
Santos.....	—	—	—	—	Nublado	Mão	Chuva	NE	Aragem	Mão	—	—	—	—
Paranaguá.....	—	—	—	—	Meio nublado	Ameaçador	—	NNE	Aragem	Mão	—	—	—	—
Florianopolis.....	755.80	24.5	18.43	79.5	Quasi nublado	Incerto	—	NNW	Aragem	Varavel	27.6	21.1	21.85	—
Rio Grande.....	755.30	20.8	17.41	95.1	Nublado	Encoberto	Nevoeiro baixo	E	Bafagem	Muito variavel	21.0	15.5	19.75	—
Itaquí.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cuyabá.....	—	—	—	—	Quasi nublado	Ameaçador	—	NW	Regular	Incerto	—	—	—	—

No Recife cabiu chuva na manhã de hoje.

Em S. Salvador cabiram aguaceiros durante o dia e a noite de hontem continuando hoje.

Em Santos cabiram aguaceiros durante o dia e á noite, trovando.

No Rio Grande chuviscou namanhã de hoje havendo nevoeiro baixo.

Obituario—Sepultaram-se no dia 6 de novembro de 1902, 38 pessoas, fallecidas de:

Acceso pernicioso.....	2
Febres diversos.....	1
Outras causas.....	35

—	38
Nacionais.....	29
Estrangeiros.....	9

—	33
Do sexo masculino.....	24
Do sexo feminino.....	14

—	33
Maiores de 12 annos.....	23
Menores de 12 annos.....	15

—	38
Indigentes.....	11

— No dia 7 de novembro, 57 pessoas, fallecidas de:

Acceso pernicioso.....	1
Peste bubonica.....	2
Febres diversas.....	4
Variola.....	1
Outras causas.....	49

—	57
Nacionais.....	41
Estrangeiros.....	16

—	57
Do sexo masculino.....	35
Do sexo feminino.....	22

—	57
Maiores de 12 annos.....	47
Menores de 12 annos.....	10

—	57
Indigentes.....	16

— No dia 8 de novembro, 42 pessoas, fallecidas de:

Peste bubonica.....	1
Febre amarella.....	1
Febres diversas.....	1
Variola.....	1
Outras causas.....	38

—	42
Nacionais.....	34
Estrangeiros.....	18

—	42
Do sexo masculino.....	19
Do sexo feminino.....	23

—	42
Maiores de 12 annos.....	28
Menores de 12 annos.....	14

—	42
Indigentes.....	9

EDITAES E AVISOS

Escola Polytechnica

EDITAL

Inscrição para os exames da 1ª época do anno escolar de 1902

De ordem do Sr. Dr. José de Saldanha da Gama, Director da Escola, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com as disposições regulamentares em vigor, achar-se-ha aberta nesta Secretaria a inscrição para os exames das diversas cadeiras e aulas dos cursos desta Escola, de 1 a 14 de novembro proximo, devendo os requerimentos para isso fim ser entregues na Secretaria até o dia 14 do referido mez.

Os candidatos a exame deverão juntar aos requerimentos documentos de haverem pago a taxa de 50\$000.

Fim do prazo supra indicado para a inscrição, ninguem mais será a ella admittido. Secretaria da Escola Polytechnica, 17 de outubro de 1902.— O secretario, *Souza Ferreira*.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que fica marcado o prazo de tres mezes, a contar desta data, para inscrição dos que pretendem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo acceso do respectivo serventuario Dr. Laurindo Aristoteles Carneiro Leão a lente cathedra-tico.

O concurso será foito nos termos do decreto n. 3.890, de 1 de janeiro de 1901, e versará sobre direito publico e constitucional, direito internacional publico e privado e diplomacia.

Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignarem seus nomes no livro competente, e no caso se impedimento, a inscrição poderá fazer-se por procuração (art. 65).

Os candidatos deverão apresentar, no acto da inscrição, seus diplomas e titulos ou publicas fórmulas destes, justificada a impossibilidade de apresentação dos originaes, e folha corrida (art. 59).

Só pódem ser admittidos ao concurso os brasileiros que se acharem no gozo dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de doutor em direito ou bacharel em sciencias juridicas e sociaes por este estabelecimento ou por outros ao mesmo equiparados, e tambem os brasileiros que, tendo esse grão por instituições estrangeiras, se houverem habilitado perante algum dos referidos estabelecimentos (art. 57).

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Sr. Dr. director affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de outubro de 1902.— O secretario, *Henrique Martins*.

Directoria das Rendas Publicas

EDITAL DE CONCURRENCIA PARA A VENDA DA LANCHIA « PAULA E SILVA », COBRE E FERRO VELHOS EXISTENTES NA ALFANDEGA DE SANTOS

Em cumprimento ao despacho do Sr. Ministro, de 9 de outubro proximo passado, faço saber que, por esta Directoria, pela Delegacia Fiscal em S. Paulo e Alfandega de Santos, recebem-se propostas para a compra da lanchia *Paula e Silva*, cobre e ferro velhos existentes na referida Alfandega, sob as condições seguintes: 1ª, Servirá de base para a concorrência o valor de 1:700\$000, por quanto estão avaliados os bons descritos; 2ª, as propostas deverão ser feitas, a partir desta data até ás duas horas da tarde do dia 30 do corrente, em carta fechada, acompanhada do certificado do deposito correspondente a 10 % da avaliação de 1:700\$000; 3ª, as propostas recebidas na Delegacia Fiscal em S. Paulo e Alfandega de Santos serão, á hora o dia acima marcados, abertas em cada uma dessas repartições, com as formalidades do estilo e, no mesmo dia, remetidas ao Thesouro Federal, convenientemente informadas para a respectiva acceitação.

Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal, 1 de novembro de 1902.— *Luis R. Cavalcanti de Albuquerque*, director.

Tribunal de Contas

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital são intimados a viuva e herdeiros do Dr. Antonio Caetano Seve do Navarro, ex-curador de bens de defuntos e ausentes, para, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, recolher ao Thesouro Federal a quantia de 3:232\$150, bem assim moedas e joias arrecadadas, constantes da relação junta ao respectivo processo, ficando obrigados ao pagamento de juros de 9 % pela móra, sobre a importancia de 3:232\$150, alcance esse verificado no processo de tomada de contas do fallecido curador, no periodo correspondente de 10 de fevereiro a 28 de agosto de 1891, e relativa á 10ª pretoria, a cujo pagamento foram condemnados por accordo de 10 de corrente mez.

Terceira Sub-directoria do Tribunal de Contas, 17 de outubro de 1902.— O sub-director, *José Maria da Silva Portinho*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspeccoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados, com signaos de avarias e de falta; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciar a respeito.

Vapor allemão, *Erlangen*, procedente do Bremen, entrado em 2 de novembro de 1902.— Manifesto n. 726.

Armazem n. 10—DD: 1 caixa n. 12.409, repregada e avariada.

Idem: 2 ditas ns. 12.411 e 12.350, idem idem.

PS: 2 ditas ns. 8.002 e 7.938, idem idem.

Idem: 2 ditas ns. 7.999 e 8.006, idem idem.

Idem: 2 ditas ns. 8.003 e 7.996, idem idem.

S: 1 encapado n. 16.165, rôto.

DD: 1 caixa n. 12.423, repregada e avariada.

JGC: 1 dita n. 9, idem idem.

SFC: 1 dita, n. 1.432, idem idem.

HW: 2 ditas ns. 27 e 25, idem idem.

JFC: 1 dita n. 1.443, idem idem.

RDWC: 1 dita n. 11.499, avariada.

Despacho sobre agua — SMC: 1 1 dita n. 2.041, repregada.

Armazem n. 9 — PDGC B: 2 barricas ns. 25.781 e 25.780, idem.

Armazem n. 10—HSC—A: 1.502, 1 caixa idem e avariada.

SF: 1 dita n. 1.846, idem idem.

SFC: 2 ditas ns. 1.431 e 1.433, idem idem.

Idem: 1 dita n. 1.436, idem idem.

H. W: 1 dita n. 26, idem idem.

MR—S: 1 dita n. 1.097, idem idem.

MR: 1 dita n. 1.171, idem idem.

Armazem n. 9—AFA: 1 barril sem numero, vazio.

F: 2 ditas ns. 1.611 e 1.604, avariados.

Idem: 2 ditas ns. 1.606 e 1.603, idem.

Idem: 2 ditas ns. 1.609 e 1.603, idem.

Idem: 2 ditas ns. 1.612 e 1.607, idem.

Idem: 2 ditas ns. 1.610 e 1.671, idem.

Idem: 2 ditas ns. 1.605 e 1.602, idem.

JMC—607: 1 barrica n. 1.003, repregada.

Vapor allemão *Bellagio*, procedente de Nova York, entrado em 9 de novembro de 1902.— Manifesto.

Armazem n. 4—MMC: 1 caixa n. 3, repregada e avariada.

HS—1.096—C: 1 dita n. 10, idem idem.

Barbosa: 1 dita n. 6.603, idem idem.

JIOC: 1 dita n. 6.663, idem idem.

H—1.096—S: 1 dita n. 12, idem idem.

S: 1 dita n. 7.921, idem idem.

H—1.096—S: 2 ditas ns. 14 e 23, idem idem.

S: 1 dita n. 23, idem idem.

Barbosa & Morano: 1 dita n. 3.020, idem idem.

Arp & Comp.: 1 dita n. 14, idem idem.
 CB: 1 dita sem numero, idem idem.
 SAC: 1 dita idem, idem idem.
 CB: 1 dita idem, idem idem.
 S: 1 dita n. 1, idem idem.
 SAC: 1 dita sem numero, idem idem.
 Barbosa & Moreno: 1 dita n. 3.027, idem.
 Armazem da Estiva—E: 1 barrica n. 11, idem avariada.
 Idem: 3 ditas ns. 16, 19 e 15, idem idem.
 Vapor allemão *Christiana*, procedente de Hamburgo, entrado em 6 de novembro de 1902.—Manifesto n. 736.
 Armazem n. 11.—MNC: 1 caixa n. 509, repregada, avariada.
 MCP: 1 dita n. 9.996, idem idem.
 SP: 1 dita n. 30.322, idem idem.
 MMRC—LG: 1 dita n. 3.042, idem idem.
 JRC—R: 1 dita n. 1, idem idem.
 BBC: 1 dita n. 1.630, idem idem.
 Despacho sobre agua — NSB: 1 barrica n. 9.550, idem idem,
 NZC: 2 saccos ns. 8.485 e 8.486, idem idem.
 Armazem da Estiva—FSN: 1 caixa n. 2.479, avariada.
 Armazem n. 11 —JFC, C: 1 dita n. 1.411, repregada, avariada.
 GMJ: 1 dita n. 6, idem idem.

30—Maia: 1 dita n. 1.006, idem idem.
 DCC: 1 dita n. 1.155, idem idem.
 L—48—R: 1 dita n. 76, idem idem.
 EFC: 1 dita n. 403, idem, idem.
 Despacho sobre agua — Rainho: 1 barrica n. 363, idem, idem.
 KF: 1 barril n. 27.912, idem, idem.
 Vapor inglez *Titan*, procedente de Liverpool, entrado em 6 de novembro de 1902.—Manifesto n. 741.
 Armazem n. 15—Arp. & Comp.: 2 caixas ns. 162 e 152, repregadas.
 Idem: 1 dita n. 187, idem.
 EC—C: 2 ditas ns. 7.741 e 7.727, idem.
 CC—C—HB: 1 dita n. 4, idem.
 GA: 1 dita n. 4.851, idem.
 HQ: 1 dita n. 7.150, idem.
 JAC: 1 dita n. 39, idem.
 CM—K: 1 dita n. 6.927, idem.
 SM—W—R: 2 ditas ns. 5.373 e 5.379, idem.
 CIS—VUL: 1 fardo n. 230, idem.
 Armazem n. 9—AC: 1 caixa n. 2.386, repregada.
 Casa Edison: 3 ditas ns. 46, 47 e 48, idem.
 M—C—SP: 1 dita n. 243, idem.
 FMC: 1 dita n. 456, idem.
 GCC: 1 dita n. 554, idem.
 CJO: 1 dita n. 1, idem.

SC: 1 barrica n. 211, idem.
 DJRM: 1 amarrado n. 8, idem.
 Vapor francez *Paranaguá*, procedente do Havre, entrado em 10 de novembro de 1902.—Manifesto n. 747.
 Armazem n. 3—SC—T: 2 caixas ns. 4.814 e 4.821, avariadas.
 Idem: 1 dita n. 4.823, idem.
 Idem: 1 dita n. 4.821, repregada.
 C—JIFC: 1 dita n. 16, idem.
 KFC: 3 ditas ns. 710, 725 e 732.
 PCC: 1 dita n. 1.048, idem.
 SMC: 1 dita n. 17.474, idem.
 BBC: 1 dita n. 442, avariada.
 CG: 1 fardo n. 355, idem.
 Vapor inglez *Danube*, procedente do Southampton, entrado em 10 de novembro de 1902.—Manifesto n. 749.
 Armazem n. 1—CC: 1 caixa n. 278, repregada.
 CDC: 1 dita n. 9, idem.
 C. Colombo—F: 1 dita n. 1.035, idem.
 ER: 1 dita n. 81, idem.
 Drogaria Frere—A FAREIRE—Rio: 1 dita n. 5, idem.
 F: 1 dita n. 138, idem.
 MSC: 1 dita n. 62, idem.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1902.—Pe o inspector, *Francisco Manoel Fernandes*, ajudante.

Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

ESTRADA DE FERRO DO RIO DO OURO

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço publico que do dia 20 do corrente mez em diante, vigorarão os horarios abaixo publicados.
 Secretaria da Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, em 13 de novembro de 1902.—*P. J. da Fonseca Braga*, secretario.

Estrada de Ferro do Rio do Ouro

HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS PARA SUBURBIOS

Via-Melhoramentos

PARA O INTERIOR				DO INTERIOR					
ESTAÇÕES E PARADAS	S 1		S 3		ESTAÇÕES E PARADAS	S 2		S 4	
	Manhã	Manhã	Tarde	Tarde		Manhã	Manhã	Tarde	Tarde
Ilha das Moças.....		9.20		5.20	Pavuna.....	—	—	—	2.40
Dr. Alfredo Maia.....	9.25	9.20	5.25	5.26	Areal.....	—	—	2.50	2.51
Maracanã.....	9.28	9.30	5.28	5.30	Collegio.....	—	—	2.54	2.55
Quinta.....	9.32	9.33	5.32	5.34	Irajá.....	—	—	2.58	2.59
Manguoira.....	9.38	9.40	5.39	5.42	Vicente Carvalho.....	—	—	3.03	3.08
D. Anna Nery.....	9.43	9.44	5.45	5.46	Engenho do Matto.....	—	—	3.13	3.14
Jockey Club.....	9.47	9.47	5.49	5.49	Inhauma.....	—	4.52	3.21	3.25
Jacaré.....	9.50	9.51	5.53	5.53	Liberdade.....	4.58	5.00	3.30	3.31
Praia Pequena.....	9.52	9.53	5.54	5.55	Cesario Machado.....	5.04	5.04	3.35	3.35
Cesario Machado.....	9.54	9.54	5.56	5.56	Praia Pequena.....	5.05	5.06	3.36	3.37
Liberdade.....	9.58	9.59	6.00	6.03	Jacaré.....	5.07	5.07	3.38	3.38
Inhauma.....	10.04	10.08	6.09	—	Jockey Club.....	5.11	5.11	3.41	3.41
Engenho do Matto.....	10.15	10.16	—	—	D. Anna Nery.....	5.14	5.15	3.44	3.45
Vicente Carvalho.....	10.21	10.22	—	—	Mangueira.....	5.18	5.20	3.48	3.50
Irajá.....	10.26	10.27	—	—	Quinta.....	5.25	5.26	3.55	3.56
Collegio.....	10.31	10.32	—	—	Maracanã.....	5.28	5.30	3.58	4.00
Areal.....	10.35	10.36	—	—	D. Alfredo Maia.....	5.32	5.33	4.02	4.03
Pavuna.....	10.46	—	—	—	Ilha das Moças.....	5.38	—	4.08	—

Os trens S 1 e S 4 trafegam entre Ilha das Moças e Pavuna e os S 3 e S 2 entre Ilha das Moças e Inhauma, ficando ali os dois ultimos em correspondencia com os mistos de operarios M 3 e M 2, que vão até Pavuna.
 Esses quatro trens são diarios e exclusivos de passageiros para suburbios nos dias uteis.

Horario dos trens para passageiros—Via melhoramentos

PARA O INTERIOR					DO INTERIOR				
ESTAÇÕES OU PARADAS	P 1		R 1		ESTAÇÕES OU PARADAS	P 2		R 2	
	Tarde		Manhã			Manhã		Tarde	
Ilha das Moças.....	—	4.35	—	7.55	São Pedro.....	—	—	—	2.12
Dr. Alfredo Maia.....	4.40	4.41	8.00	8.01	Saudades.....	—	—	2.24	2.24
Maracanã.....	4.43	4.45	8.03	8.05	Santo Antonio.....	—	—	2.34	2.34
Quinta.....	4.47	4.48	8.07	8.08	R. do Ouro.....	—	—	2.43	2.48
Mangueira.....	4.53	4.55	8.13	8.15	Paineiras.....	—	—	3.01	3.01
D. Anna Nery.....	4.58	4.59	8.18	8.20	Cachoeiras.....	—	—	3.08	3.09
Jacaré.....	5.06	5.06	8.27	8.27	José Bulhões.....	—	—	3.23	3.28
Praia Pequena.....	5.07	5.09	8.28	8.29	Figueira.....	—	—	3.33	3.33
L. Verdade.....	5.14	5.17	8.31	8.42	Retiro.....	—	—	3.36	3.36
Inhauma.....	5.23	5.28	8.43	8.52	Itaipú.....	—	—	3.43	3.43
Engenho do Matto.....	5.35	5.36	8.59	9.01	Heliópolis.....	—	—	3.48	3.48
Vicente Carvalho.....	5.41	5.42	9.06	9.10	Balfort Roxo.....	—	7.30	3.58	4.00
Irajá.....	5.46	5.47	9.14	9.15	Coqueiros.....	7.38	7.39	4.09	4.10
Collegio.....	5.50	5.51	9.19	9.20	Pavuna.....	7.45	7.50	4.16	4.21
Areal.....	5.54	5.55	9.23	9.24	Areal.....	8.00	8.01	4.31	4.32
Pavuna.....	6.05	6.10	9.34	9.40	Collegio.....	8.04	8.05	4.35	4.36
Coqueiro.....	6.16	6.17	9.46	9.47	Irajá.....	8.08	8.09	4.40	4.41
Balfort Roxo.....	6.23	—	9.56	9.58	Vicente Carvalho.....	8.10	8.14	4.45	4.47
Heliópolis.....	—	T	10.08	10.08	Engenho do Matto.....	8.19	8.20	4.52	4.53
Itaipú.....	—	—	10.14	10.14	Inhauma.....	8.27	8.30	5.00	5.04
Retiro.....	—	—	10.21	10.21	Liberdade.....	R 1 8.33	R 1 8.39	5.10	5.15
Figueira.....	—	—	10.21	10.24	Praia Pequena.....	8.41	8.45	5.20	5.22
José Bulhões.....	—	—	10.29	10.33	Jacaré.....	8.46	8.46	5.23	5.24
Cachoeiras.....	—	—	10.45	10.46	D. Anna Nery.....	8.53	8.54	5.31	5.32
Paineiras.....	—	—	10.53	10.53	Mangueira.....	8.57	8.59	5.36	5.41
Rio do Ouro.....	—	—	11.06	11.10	Quinta.....	9.04	9.05	5.44	5.45
Santo Antonio.....	—	—	11.17	11.17	Maracanã.....	9.07	9.08	5.47	5.48
Saudades.....	—	—	11.26	11.26	Dr. Alfredo Maia.....	9.10	9.11	5.50	5.51
S. Pedro.....	—	—	11.40	M	Ilha das Moças.....	9.16	M	5.56	T

Ramal de Iguassú (2º Domingo)

DE JOSE' BULHÕES PARA TINGUA'					DE TINGUA' PARA JOSE' BULHÕES				
ESTAÇÕES OU PARADAS	P 1		R 1		ESTAÇÕES OU PARADAS	P 2		R 2	
			Manhã					Tarde	
José Bulhões.....	—	—	—	10.33	Tingua'.....	—	—	—	2.50
São Bernardino.....	—	—	10.38	10.38	Barreira.....	—	—	3.00	3.00
Iguassú.....	—	—	10.41	10.42	Iguassú.....	—	—	3.14	3.15
Barreira.....	—	—	10.53	10.56	São Bernardino.....	—	—	3.18	3.18
Tingua'.....	—	—	11.06	M	José Bulhões.....	—	—	3.23	T

Ramal de Represas (3º Domingo)

DO RIO DO OURO PARA REPRESAS					E REPRESAS PARA RIO DO OURO				
ESTAÇÕES OU PARADAS	P 1		R 1		ESTAÇÕES DE PARADAS	P 2		R 2	
			Manhã					Tarde	
Rio do Ouro.....	—	—	M	11.10	Represas.....	—	—	T	2.35
Represas.....	—	—	11.25	M	Rio do Ouro.....	—	—	2.43	T

Os trens P 1 e P 2, trafegam todos os dias e são exclusivos de passageiros.
 Os trens R 1 e R 2 são destinados a recreio ou passeio e trafegam só aos domingos indo no primeiro domingo de cada
 mez a S. Pedro no 2º e 4º a Tingua' e no 3º ás represas do Rio do Ouro. Nesses trens os passageiros de ida e volta tem direito a 25 % de
 abatimento no preço das passagens.

HORARIO DOS TRENS MIXTOS

Via—Estrada de Ferro do Rio d'Ouro

PARA O INTERIOR					DO INTERIOR				
ESTAÇÕES OU PARADAS	M 1		M 3		ESTAÇÕES OU PARADAS	M 2		M 4	
	Tarde		Tarde			Manhã		Manhã	
	Cajú.....	—	2.00	—		5.34	S. Pedro.....	—	—
Rua Bella.....	2.08	2.12	5.42	5.46	Saudades.....	—	—	6.03	6.04
Bemfica.....	2.18	2.22	5.51	5.54	Santo Antonio.....	—	—	6.18	6.19
Praia pequena.....	2.28	2.30	6.00	6.02	Rio d'ouro.....	—	—	6.29	6.35
Liberdade.....	2.35	2.38	6.07	6.10	Paineiras.....	—	—	6.48	6.50
Inhaúma.....	2.43	2.48	6.15	6.20	Cachoeiras.....	—	—	6.57	6.59
Engenho do Matto.....	2.56	2.58	6.28	6.30	José Bulhões.....	—	—	7.15	7.21
Vicente Carvalho.....	3.04	3.06	6.36	6.38	Figueira.....	—	—	7.26	7.28
Irajá.....	3.10	3.12	6.42	6.44	Retiro.....	—	—	7.34	7.36
Collegio.....	3.16	3.18	6.48	6.49	Itaipú.....	—	—	7.44	7.46
Areal.....	3.21	3.23	6.52	6.54	Heleopolis.....	—	—	7.52	7.53
Pavuna.....	3.35	3.40	7.04	T	Belfor Roxo.....	—	—	8.03	8.10
Coqueiro.....	3.47	3.49			Coqueiros.....	—	—	8.20	8.22
Belford Roxo.....	3.59	4.05			Pavuna.....	—	4.00	8.29	8.40
Heleopolis.....	4.15	4.17			Areal.....	4.12	4.14	8.52	8.54
Itaipú.....	4.23	4.25			Collegio.....	4.18	4.20	8.58	9.00
Retiro.....	4.33	4.35			Irajá.....	4.24	4.27	9.04	9.06
Figueira.....	4.41	4.43			Vicente Carvalho.....	4.30	4.33	9.09	9.11
José Bulhões.....	4.48	4.54			Engenho do Matto.....	4.39	4.41	9.17	9.19
Cachoeiras.....	5.10	5.12			Inhaúma.....	4.48	4.58	9.26	9.32
Paineiras.....	5.19	5.21			Liberdade.....	5.03	5.07	9.37	9.40
Rio d'Ouro.....	5.34	5.40			Praia Pequena.....	5.13	5.16	9.45	9.50
Santo Antonio.....	5.50	5.52			Bemfica.....	5.22	5.26	9.56	10.02
Saudades.....	6.06	6.08			Rua Bella.....	5.32	5.35	10.08	10.12
S. Pedro.....	6.22	T			Cajú.....	5.43	M	10.20	M.

Ramal de Iguassú

DE JOSE' BULHÕES PARA TINGUA'					DE TINGUA' PARA JOSE' BULHÕES				
ESTAÇÕES E PARADAS	M 1		M 3		ESTAÇÕES E PARADAS	M 2		M 4	
	Tarde		Tarde			Manhã		Manhã	
	José Bulhões.....	—	4.54				Tingua'.....	—	6.30
S. Bernardino.....	5.05	5.05			Barreira.....	6.40	6.43		
Iguassú.....	5.09	5.11			Iguassú.....	7.00	7.03		
Barreira.....	5.23	5.30			S. Bernardino.....	7.07	7.07		
Tingua'.....	5.40	T			José Bulhões.....	7.15	M		

Os trens mixtos M 1 e M 2 só admittem passageiros e mercadorias ou bagagens e encomendas pagas de accordo com as tarifas geraes.
 O trem M 1 vae a Tingua', ás terças, quintas-feiras e sabbados e volta ás segundas, quartas e sextas-feiras com a denominação de M 2.
 O trem M 1 vae a S. Pedro, ás segundas, quartas e sextas-feiras e volta (M 2) ás terças, quintas-feiras e sabbados.
 Primeira divisão, 13 de novembro de 1902. — José Manoel da Silva, chefe da divisão. — Antonio Pinheiro de Vasconcellos, chefe do trafego.

Arsenal de Guerra da Capital Federal**COSTURAS**

De ordem do Sr. coronel director, declaro que nos dias abaixo designados distribuem-se costuras, no edificio do novo Arsenal, na Ponta do Cajú, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, ás senhoras que pessoalmente apresentarem as respectivas guias, reformadas para o corrente anno, obedecendo á seguinte ordem:

Dia 17, guias da letra J, de ns. 1.235 a 1.334.

Dia 18, guias da letra J, de ns. 1.335 em diante.

Dia 19, guias da letra L, de ns. 1.384 a 1.483.

Dia 20, guias da letra L, de ns. 1.484 em diante.

Previno-se que as peças de fardamento confocionadas só serão recebidas nas quartas, quintas, sextas-feiras e sabbados, desde que não haja distribuição de costuras.

Repartição de Costuras do Arsenal de Guerra da Capital Federal, 14 de novembro de 1902.—O encarregado, alferes *Constancio Deschamps Cavalcanti*.

Estrada de Ferro Central Brazil**CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE MADEIRA APARELHADA**

De ordem da directoria faço publico que, ás 12 horas do dia 18 do proximo mez de novembro, na intendencia desta estrada, serão recebidas propostas para o fornecimento da seguinte madeira aparelhada em tóros de facos (peroba parda) para 40 vagões tubulares:

2.240 taboas para o soalho (macho e femea);

80 ditas lateraes para as bordas;
480 ditas para as cabeceiras, sendo duas sem macho e duas sem femea;

400 ditas para os lados entre portas, sendo duas sem femea;

160 enchimentos para pregar o soalho;

80 ditos centraes do pivot;

80 travessas superiores para o truck;

80 ditas inferiores para o truck.

800 taboas para os lados entre portas e cabeceiras (quatro sem femea);

960 taboas para as portas;

800 fuciros;

40 taboas para o cylindro do freio;

200 travessas de descanso das chapas do estribo do freio.

A concorrência versará sobre os preços por unidade e a idoneidade do proponente, devendo o respectivo fornecimento ser feito em 1903.

Os concurrentes deverão apresentar-se naquella repartição no dia e hora acima indicados com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação de suas residencias, e deverão exhibir, em separado, no acto da entrega, o recibo da caução de 30\$. Préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contracto.

Os respectivos desenhos acham-se na mesma intendencia á disposição dos interessados para serem examinados.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 18 de outubro de 1902.—O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

Repartição Geral dos Telegraphos**CONCURRENCIA PUBLICA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL QUE TENHA DE SER ADQUIRIDO PELO ALMOXARIFADO**

I.—Material para installações electricas.

II.—Ferragens e objectos diversos.

III.—Madeiras e materias.

IV.—Moveis e accessorios.

V.—Objectos de escriptorio e material para desenho.

De ordem do Sr. director geral, faço publico que até o dia 17 de novembro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas na secretaria para fornecimento, durante o anno vindouro, dos materias constantes das relações supra mencionadas e existentes no almoxarifado á disposição dos proponentes.

A concorrência versará sobre os preços, por unidade, dos specimens adoptados, dos quaes encontrarão os interessados uma colleção no almoxarifado.

As propostas devem ser escripturadas em duplicata, com tinta preta, devidamente selladas na primeira via, datadas, assignadas, sem emendas, rasuras ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas; conter o prego da unidade em moeda corrente, por extenso e em algarismo, e ser convenientemente fechadas e lacradas.

Não serão tomadas em consideração as propostas que deixarem de satisfazer a qual quer dessa regras.

Para garantir a assignatura do contracto, nenhuma proposta será aceita sem prévia caução da quantia de 500\$ na Thesouraria da repartição, provando-se esse deposito com o respectivo recibo que deve acompanhar a proposta.

Em presença dos interessados, serão, á 1 hora da tarde, abertas e devidamente rubricadas, para ulterior comparação, as propostas sobre material para installações electricas, no dia 18 de novembro; sobre ferragens e objectos diversos, no dia 19; sobre madeiras e materias, no dia 20; sobre moveis e accessorios, no dia 21, e sobre objectos de escriptorio e material para desenho, no dia 22 do mez de novembro.

O proponente preferido, que se recusar a assignar o contracto, perderá o direito á restituição da quantia caucionada, que, nessa hypothese, reverterá para a Fazenda Nacional.

A execução do contracto será garantida por um deposito na importancia de 10% do valor provavel dos fornecimentos.

As entregas serão effectuadas no almoxarifado, livres de despeza.

Capital Federal, 17 de outubro de 1902.—*Euclides Barroso*, vice-director.

EDITAL**Juizo da 2ª Pretoria**

Vae á praça, no dia 19 do corrente, as portas do predio n. 69 da rua Jo Visconde de Inhamã, onde funciona este juizo, logo depois da audieucia desse dia, ás 11 horas da manhã, o predio em ruinas edificado em terreno pertencente a Francisco Peivoto de Cavalho, na ilha do Governador, logar denominado Zunby, avaliado em 100\$000, devido ao máo estado de sua construção, que é de pau a pique, cujo predio pertence ao espolio do finado Manoel Joaquim Ferreira Villar. Quem o mesmo predio quizer arrematar compareça no dia, hora e logar acima indicados, onde será elle vendido a quem mais der e maior laço offercer acima da avaliação.

Capital Federal, 12 de novembro de 1902.—O escrivão, *José Candido Barros*.

PARTE COMMERCIAL**Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal**

O corretor Joaquim da Silva Gusmão Filho, autorizado por alvará de juizo, venderá em leilão na Bolsa, no dia 17 do corrente, oito inscripções de 100\$00, 3%.

Secretaria da Camara Syndical, em 6 de novembro de 1902.—*J. Claudio da Silva*, synlico.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 3.695—Relatorio que acompanha o pedido de privilegio da invenção de uma machina para beneficiar café denominada «Idéal», de Bertholdo Kellner, brasileiro, natural de Blumenau, Estado de Santa Catharina, residente em S. Paulo.

A machina que ora apresento, vem resolver um dos grandes problemas do beneficiamento do café, cujo mercado, exigente na selecção primorosa das diversas qualidades, encontra na presente machina um apparelho adequado, que ao mesmo tempo reduz por muito o custo do trabalho. A machina, representada nos desenhos juntos, compõe-se de ventilador, separador e catador combinados. A letra a indica a entrada do café, no estado em que deixa o descaçador, e que logo com ç a ser ventilado cahindo nas peneiras ns. 1 e 2, sendo separado das cascas e corpos extranhos leves. Na altura da peneira 1, tem um registro de folha de ferro b que serve para dar direcção ao vento conforme a necessidade. Còado o café nas peneiras 1 e 2, passa para a peneira 3, em cuja extremidade está collocado um registro de folha de ferro c, igualmente para dar direcção ao vento. Chegado o café á peneira 3, começa propriamente o trabalho do separador; ella retém o café concha ou marinho e o despeja pela bica d. Da peneira 3 o café caho em uma rampa de folha de ferro e, que o conduz para a extremidade da peneira 4, onde sofre a selecção e fica retido o café chato graúdo, que é despejado pela bica f. O café que pissa na peneira 4, caho sobre a rampa de folha de ferro g, que o conduz para a extremidade da peneira 5, onde fica retido o café móca, que é despejado pela bica h; còado o café sobre a rampa de folha de ferro i, é conduzido para a extremidade da peneira 6, na qual é retido o café chato miúdo, que é despejado pela bica j; còado o café sobre a rampa de folha de ferro k, é conduzido para a extremidade da peneira 7 onde é retido o café mokinha, ou móca miúdo, que é despejado pela bica l; còado o café sobre a rampa de folha de ferro m, é conduzido para a extremidade da peneira 8, onde é retido o café miudinho, que é despejado pela bica n; o que é còado na peneira 8 caho sobre a rampa de folha de ferro o, e é conduzido para a bica p, sendo este café quebradinho, contendo pequenos corpos extranhos. As oito peneiras e as seis rampas de ferro liso são collocadas de fórma a constituir uma só peça e tem bordas, de modo que o café não transvase pelos lados das peneiras ou das rampas. Na parte externa desse systema de peneiras e chapas ha, em sentido horizontal, um travessão, fixo no dito systema, de madeira, em cada lado, indicados no desenho com letra q, que servem para receber as extremidades superiores das quatro molas de madeira r, que são fixas em duas travessões s, que por sua vez fazem parte do engradamento da machina com as columnas t, as quaes alcançam a extremidade do tubo do ventilador.

Passado o café nas peneiras e seleccionado, entra por bicas, que se ligam ás extremi-

dades das bicas *f, h, j, l, n*, e é em luzido para o catador. Este é constituído pela parte da macha na e composta de um tambor *u*, monido do quatro pás *v*, um tubo de secção rectangular *x*, formam o deus curvas, no mesmo sentido, tendo uma parte recta, em posição vertical, entre as duas curvas, e uma parte recta em senti o horizontal, desde o ponto *y* até as extremidades das peneira I e 2. A curva inferior poderá ser supprimida, ficando o ventilador e a posição do expellir o vento directamente pela parte recta e vertical do tubo. Este tubo é dividido internamente, de modo a formar cinco pequenos canaes ou compartimentos I, II, III, IV e V, correspondentes ás cinco qualidades de café seleccionadas pelas peneiras 1, 5, 6, 7 e 8.

O café vindo das peneiras entra nos compartimentos do catador na altura do ponto *z*.

Esta parte da machina é de uma importancia extraordinaria, já pela vantagem que faz pela acção do vento, dos cafés pretos, cascas, café em casquinha, moka e mokinha não descascados, e do pó proveniente da pellicula do café que se destaca do grão no percurs das peneiras, como pela circumstancia de fazer a catigom do café de todas as qualidades *à um só tempo*.

Unica machina neste genero redundando em grande aproveitamento do tempo, o que não sóe acceitar nas machinas existentes. Assim o ventilador desenvolve o vento, que segue pelos tubos I, II, III, IV e V, que são divididos entre si por chapas lisas de metal ou de madeira, formando assim cinco tubos correspondentes ás cinco qualidades do café. O café chato e graúdo occupa o canal V do tubo, o moka o canal I, o chato miudo o canal IV, o mokinha occupa o canal II e o chato miudinho o canal III. O vento do ventilador é impellido para o tubo, cujas divisões, na proximidade do tambor, são munidas de registros 9, que servem para guiar o vento para um ou outro canal, conforme a necessidade. Seguindo, o vento atravessa o tecido de arame 10, que serve para receber as pedras e os corpos mais pesados do que o café, e que são espellidos pela abertura 11. Na sua passagem o vento encontra as cunhas conicas, 12, articuladas na parte inferior e fixas na parte superior, que servem para graduar e encaminhar o vento. Cada um dos cinco compartimentos do tubo tem duas cunhas de igual formato, que operam cada uma independente da outra por meio de parafusos 13, graduaveis na parte exterior do tubo. O café chato graúdo é elevado pelo vento e sobe até o ponto 14, onde está collocada uma regua conica truncada 15, que desvia o vento para o outro lado do tubo, e auxiliado pelo tecido de arame 16, o café galga a cunha conica 12 e desce ao ponto 17, onde ha um tecido de arame que o intercepta e onde cahe para fora. Algum café mais leve sobe, e passando de um lado da cunha conica articulada 18, é desviado por uma regua conica truncada 19 e auxiliado por um tecido de arame 20, galga a cunha conica 18 e desce no ponto 21. Assim acontece em todos os out os canaes, com as outras qualidades do café, de modo a sair o café catado, na altura do ponto 17 e a escolha, cafés pretos, café em casquinha, moka, em casca e mokinha igualmente em cima, na altura do ponto 21. Correndo o café nas peneiras acontece ficarem os furos destas entupidos, e para limpá-los tem a presente machina uma armazém composta de quatro supportes 22, collocados na parte externa da armação das peneiras; na parte inferior aquella armação tem roldanas bi-conicas 25, que correm sobre dois trilhos de ealva 21, de forma correspondente ás roldanas e parafusadas na parte interna dos travessões 25, que fazem parte da armação da machina, tendo a mesma inclinação das peneiras. Nos supportes 22 e por baixo de cada uma das peneiras 4, 5, 6, 7 e 8 são collocadas duas

rovas 26, uma em cada lado das peneiras, o fias em dois varões de ferro relondo, cujas extremidades alcançam os ditos supportes 22.

As reguas 23, são atravessadas por esses varões de ferro, aos quaes estão presas. Sobre essas reguas 23, são collocadas travessas feitas de ferro U, munidas de azas que são parafusadas nas rovas 26. Essas reguas de ferro U levam na parte interna uma tira sola, de que alcança o fundo das peneiras pela parte de baixo, formando com as reguas 23, uma especie de esada. O movimento desta parte da machina é alternado e é dado por um excentrico montado no eixo 27. O movimento das peneiras, igualmente alterado, é tumbado por um excentrico, montado sobre o eixo 28. Os excentricos são munidos de duas puchavantes 29, com molas de madeira, que estão parafusadas na armação das peneiras.

Na parte superior dos canaes do tubo do catador ha um registro 30, onde a parte dos canaes, na curva externa, é substituída por um tecido de arame, coberto pela chapa do dito registro 30, que serve para desviar o vento a uma parte do vento, quando seja necessario para ventilar o café.

Na extremidade do eixo 31 é collocada uma pulia 32, por meio da qual o ventilador recebe o seu movimento do motor. Na outra extremidade do mes no eixo está montada a pulia 33, que transmite o movimento á pulia 34, fixa no eixo dos excentricos das peneiras, em cuja extremidade opposta ha uma outra pulia 35, que transmite o movimento á pulia 36, montada no eixo dos excentricos das escovas.

Os pontos constitutivos do privilegio são:

- 1º, a combinação de ventilador, separador e catador, formando uma só machina;
- 2º, a collocação do tecido de arame 10;
- 3º, as reguas conicas truncadas 15 e 19;
- 4º, as cunhas conicas articuladas 12 e 18;
- 5º, o modo de collocação dos tecidos de arame 10, 16, 17, 20 e 21;
- 6º, o lugar e modo de collocação dos registros 9, 13 e 31;
- 7º, a divisão do tubo do catador em tantos canaes, quantos sejam as qualidades de café;
- 8º, o modo da construção e do funcionamento das escovas de sola;
- 9º, o trabalho duplo do vento, de ventilar o café descascado, e catar o café ventilado e separado.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1902. — Como procuradores, Jules Géraud, Leclerc & Comp.

N. 3.697 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para *Tina aperfeiçoada para acondicionamento de sardinhas em sal ou salmoura denominada «Tina Paulista»*. Invenção de Thomas Marques Cesar de Oliveira, residente nesta Capital Federal.

Refere-se a invenção a uma tina aperfeiçoada denominada «Tina Paulista» por cujo meio se realiza o acondicionamento pratico e economico de sardinhas em sal ou salmoura.

No desenho anexo as figs. 1 e 2 representam a titulo de exemplo em secção vertical duas formas de construção da tina de minha invenção, a fig. 3 é um detalhe.

A é a tina formada por paredes abauladas 1, fundo 2 e arcos 3 e 4; B é a tampa munida de uma aza articulada de arame 5, fixada na mesma por grampos 6.

A tampa fixa-se na tina quer por meio de uma ranhura 7 (fig. 1), aberta na tina e na qual se introduz a beirada da tampa, quer por meio de um cordão 8 (fig. 2) que se prega interiormente nas paredes 1 da tina, sobre a tampa, em toda a circumferencia.

C é um arco de arame com as extremidades 9 e 10 dobradas, este arco pôde-se acummodar sobre a tampa quando esta se acha fixada á tina fechando-a, para dalli ser retirado quando se abre a tina e adaptado á mesma por meio de suas extremidades 9 e 10 introduzidas nos furos 11 e 12, atravessando o arco 4.

O arco C se conserva com as extremidades 9 e 10 sujeitas nos furos 11 e 12, como indicado fig. 1, graças á acção de mola exercida pela curvatura dada ao dito arco quando solto (fig. 3).

Desta forma a tina, assim munida do arco e uma vez esgotado o conteúdo de sardinhas, poderá ainda com muito proveito ser utilizada como balde para qualquer mister.

Pelo que acabo de descrever á vista do desenho anexo, poderão os entendidos perceber as grandes vantagens que apresentam as tintas de minha invenção para o acondicionamento de sardinhas em sal ou salmoura, o qual até hoje se tem feito em barris que oferecem pouca commodidade tanto para o acondicionamento do producto, como para o seu transporte.

Em resumo — Reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

- 1º, uma tina, como A, para acondicionar sardinhas em sal ou salmoura caracterizada pela forma abaulada de suas paredes, com um tecido, figs. 1 e 2, combinadas com um fundo, como 2, uma tampa, como B, de diametro maior que o do fundo munida de aza de arame articulada, como 5, sendo a mesma tampa fixada na tina, para fechala, por meio de uma ranhura, como 7, fig. 1, quer de um cordão, como 8, fig. 2;

- 2º, com a tina de reivindicação anterior a combinação de um arco, como C, susceptível de adaptar-se a furos, como 11 e 12, praticados no lado exterior da tina para formar aza e nos quaes furos mantém pela acção de sua elasticidade;

- 3º, tudo como acima substancialmente descripto para o fim especificado e representado no desenho anexo.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1902. — Como procuradores, Jules Géraud, Leclerc & Comp.

N. 3.698 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para *Tina aperfeiçoada para descarregar algodão*. Invenção de James Trezevant Fuller, domiciliado em Calvert, Estado do Texas, Estados Unidos da America do Norte

O objecto da invenção é a combinação em uma machina para descarregar algodão, das vantagens pertencentes aos dois typos de machina de serra e de cylindro, isto é: á capacidade de descarregar relativamente consideravel do primeiro e á preservação da fibra que se consegue pelo emprego do segundo typos. Consiste a mesma invenção nos pontos novos de construção e combinações descriptas e reivindicadas adiante.

Nos desenhos annexos, a fig. 1 é uma elevação em secção por 1-1 (fig. 3). A fig. 2 é uma elevação de lado. A fig. 3 é uma vista em plano e em secção por 2-2, 3-3, 4-4 fig. 1. A fig. 4 é um detalhe em perspectiva, mostrando as pontas descarregadoras e os dedos. A fig. 5 é uma secção dos mesmos, e da barra de dedos. A fig. 6 é um plano, e a fig. 7 uma elevação dos mesmos órgãos; e a fig. 8 é um detalhe dos discos rotativos de caixa e dos ganchos.

Na forma particular de minha invenção que escolhi para descripção e está representada nos desenhos, a escova 1 é da construção accerta usual e está montada no eixo 2 movido pela correa 3, que toca a pulia 4 (fig. 2) e a pulia 5, do eixo 6 do

